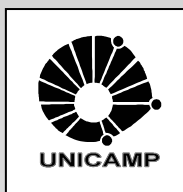


TENDÊNCIAS

Ano 9, nº2

ENCARTE
DA
REVISTA
DO
CESOP



Tendências apresenta ao leitor dois conjuntos de dados sobre questões atuais da política brasileira. O primeiro conjunto está dedicado às opiniões sobre as reformas constitucionais: com base em pesquisas realizadas no primeiro semestre de 2003, o **Encarte de Dados** traz as opiniões do público brasileiro sobre as propostas de mudanças apresentadas pelo governo eleito em 2002 para o Sistema de Previdência Social e para o Sistema Tributário, as duas principais reformas que em 2003 definem os debates nas duas casas legislativas.

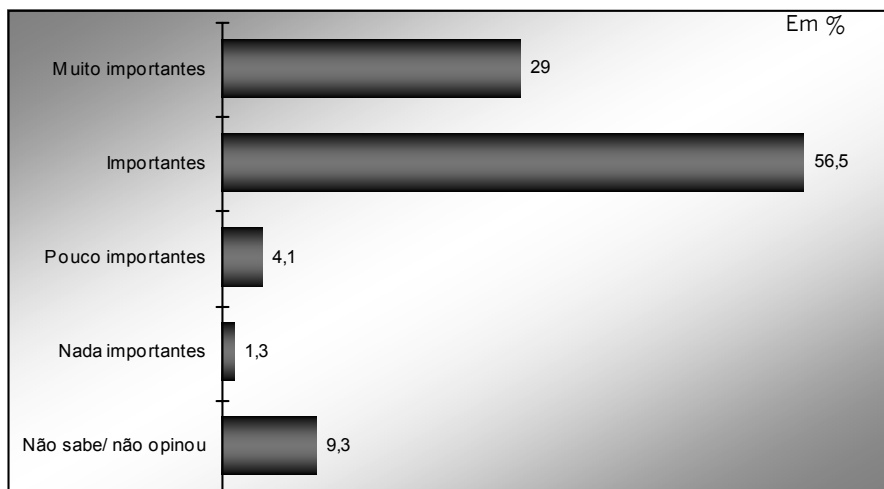
Também constam desse conjunto opiniões gerais sobre as mudanças constitucionais coletadas durante os anos 90, quando variadas propostas foram apresentadas pelos governos do momento, sobretudo as questões que compõem a discussão da Reforma Política. Para esses dados, destacamos a série de informações sobre o apoio ao voto obrigatório e sobre a escolha do sistema de governo e as opiniões sobre alterações nas regras eleitorais em 2002.

O segundo conjunto de dados reapresenta as pesquisas sobre as opiniões do eleitorado brasileiro sobre o candidato Lula na campanha presidencial de 2002 e as expectativas sobre o desempenho do futuro presidente.

Com essa reapresentação, *Tendências* corrige o equívoco ocorrido no **Encarte de Dados da Revista do CESOP**, vol.9, nº1, em que essas pesquisas foram registradas ao leitor com outra fonte. Os dados que apresentamos anteriormente e agora republicamos foram produzidos pela ***Criterion - Pesquisas de Opinião Pública e Avaliação de Políticas Públicas***. Neste presente **Encarte**, contudo, as informações foram reorganizadas e o leitor tem novas indicações sobre o tema.

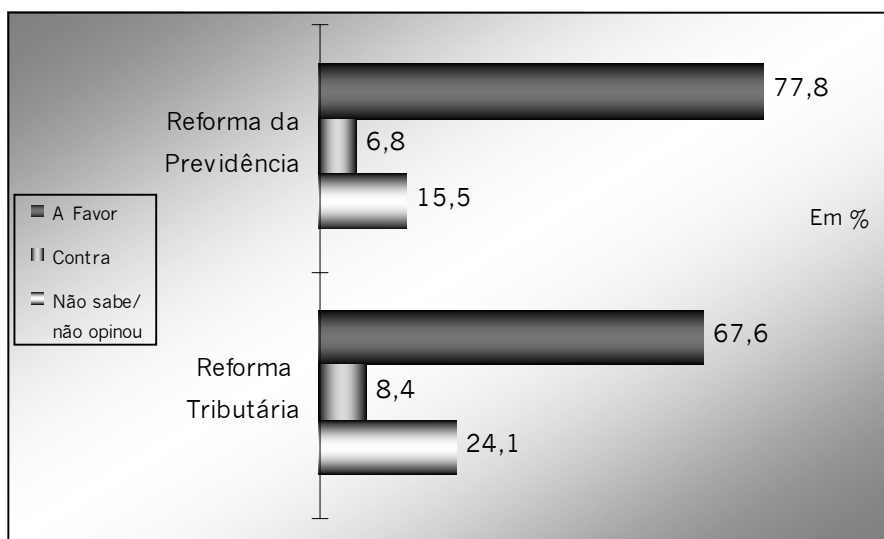
As Reformas em 2003

Dados de pesquisa realizada em maio de 2003 mostram que mais de 85% dos entrevistados davam importância às reformas encaminhadas ao Congresso.



A pesquisa também mostra um forte apoio à Reforma da Previdência apresentada pelo Governo Federal: quase 78% dos entrevistados aprovavam a Reforma.

Para a Reforma Tributária, a aprovação era de quase 68%.



Fonte: IBOPE; IBO/BR03.MAI-1837

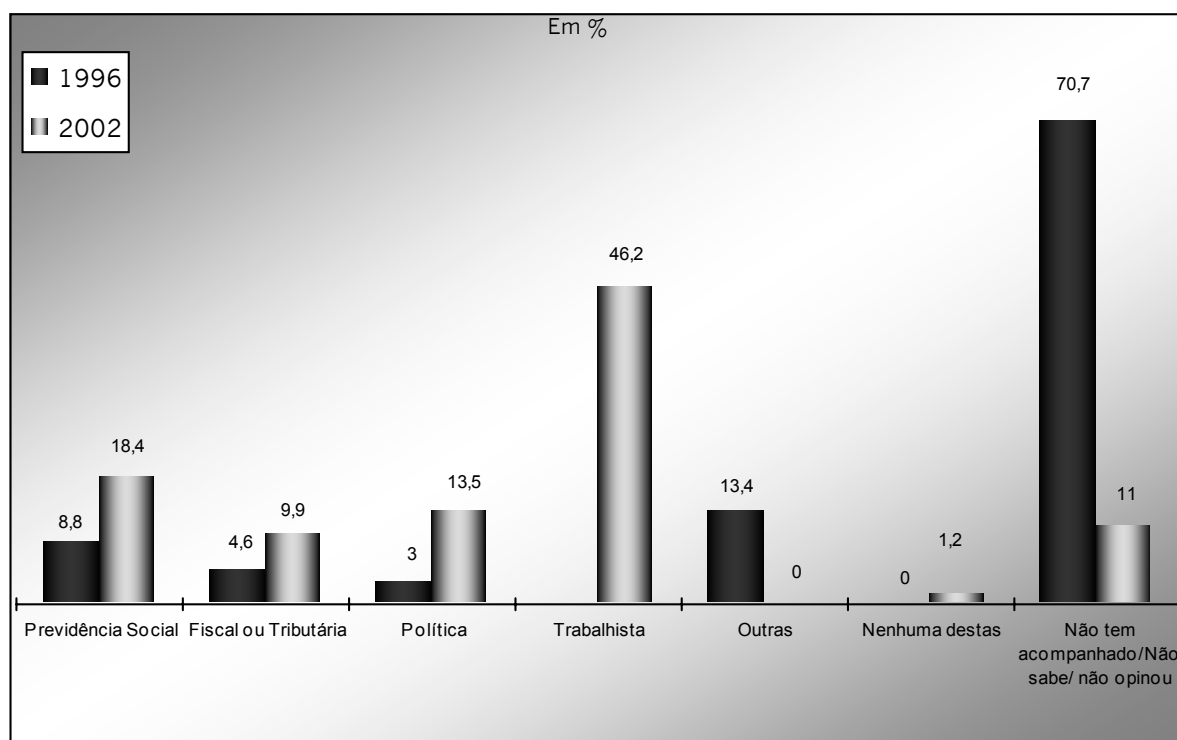
Pergunta: O Governo Lula está propondo e vai enviar para discussão no Congresso várias Reformas. De uma maneira geral, o(a) sr(a) acha que essas reformas são muito importantes, importantes, pouco importantes ou nada importantes para o país? (UMA OPÇÃO)

Pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, o(a) sr(a) diria que, de uma maneira geral, é a favor ou contra: "A Reforma da Previdência"/ "A Reforma Tributária"

As Reformas mais importantes em 1996 e em 2002

É muito significativa a diferença dos graus de informação e acompanhamento das Reformas Constitucionais para os dados de 1996 e de 2002:

*Em 1996, mais de 70% dos entrevistados não tinham conhecimento ou não acompanhavam o tema.
Em 2002 essa proporção cai para 11%.*



Fontes: IBOPE; IBO/BR96.FEV-01189; IBO/BR02.NOV-01811

Perguntas: Na sua opinião, qual destas Reformas é a mais importante para o país?
Qual deveria ser realizada primeiro?

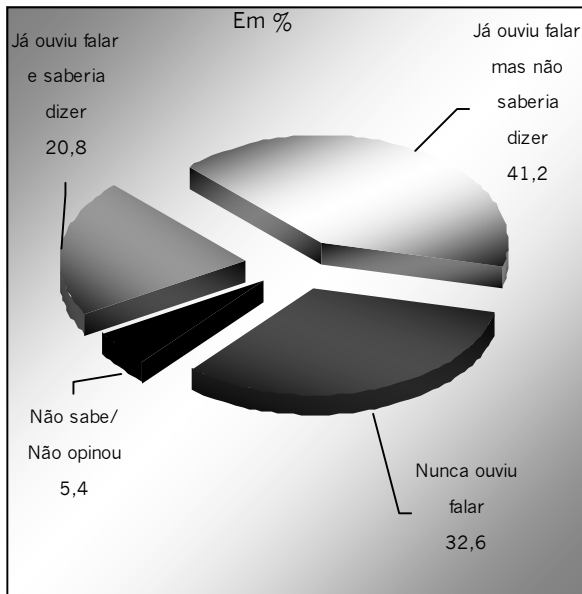
Obs.: Em 1996, a pesquisa não incluía a Reforma Trabalhista.

Sobre a ordem de importância das Reformas Constitucionais, em 2002 quase a metade dos entrevistados (46,2%) apontou a Reforma Trabalhista como a mais importante, seguida da Reforma da Previdência Social (18,4%) e da Reforma Política (13,5%). Em 1996, a pequena proporção de entrevistados que acompanhavam essa questão apontou a Reforma da Previdência Social como a mais importante (8,8%).

As Reformas em 1996

Grau de conhecimento

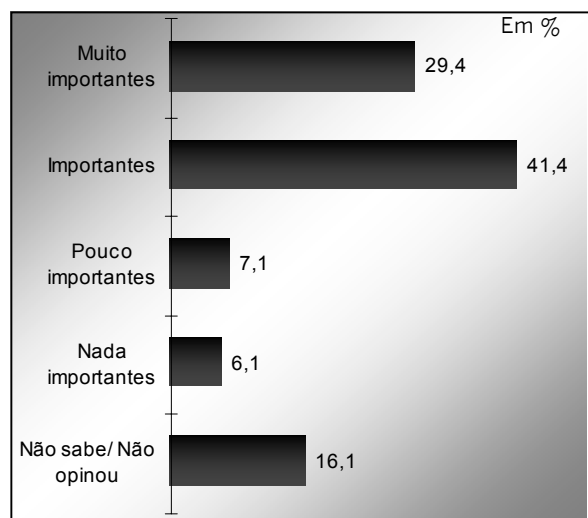
Em 1996, o desconhecimento das Reformas Constitucionais era muito elevado, 41,2% tinham ouvido falar mas não sabiam explicar do que se tratava, enquanto mais de 30% também nunca tinham ouvido falar sobre o assunto. Dentre as pessoas destes dois grupos, a maioria tinha cursado no máximo até a 4ª série do antigo primário.



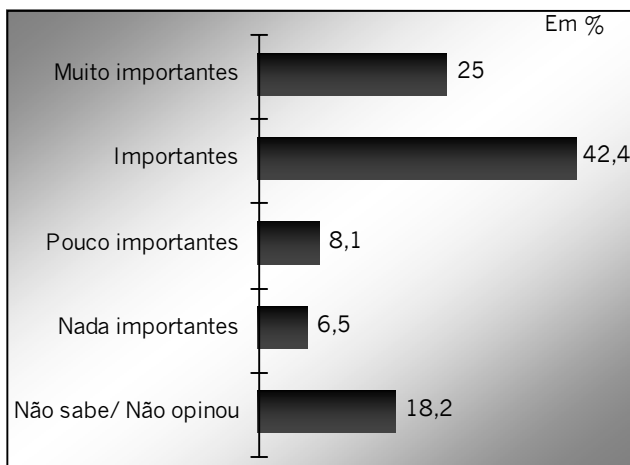
Fonte: IBOPE; IBO/BR96.MAI-01191

Perguntas: O(a) sr(a) já ouviu falar nas Reformas Constitucionais? (caso sim) E o(a) sr(a) saberia dizer do que tratam estas Reformas?

Importância das Reformas para o país



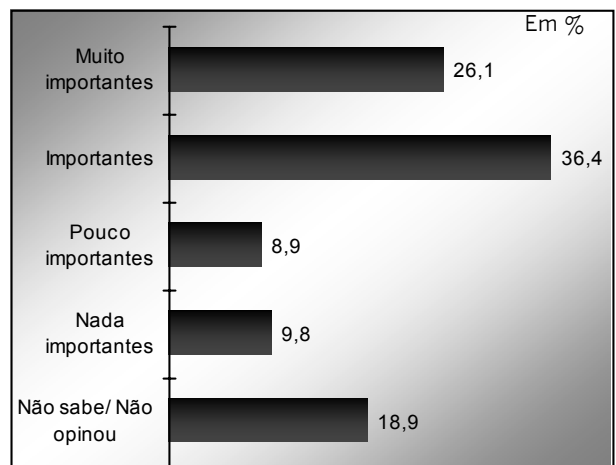
Importância das Reformas para o controle da inflação



Fonte: IBOPE; IBO/BR96.MAI-01191

Perguntas: A Reforma da Previdência Social, a Reforma Fiscal ou Tributária e a Reforma Administrativa são projetos que compõem a chamada Reforma Constitucional. Pelo que tem conhecimento, estas Reformas são muito importantes, importantes, pouco importantes ou nada importantes para: o país? O controle da inflação? Diminuir o desemprego?

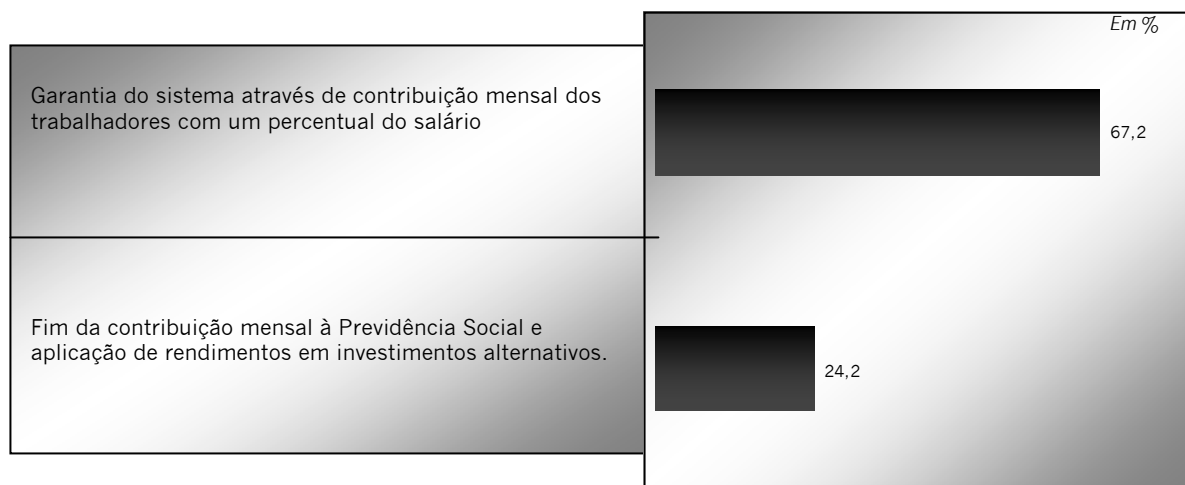
Importância das Reformas para diminuir o desemprego



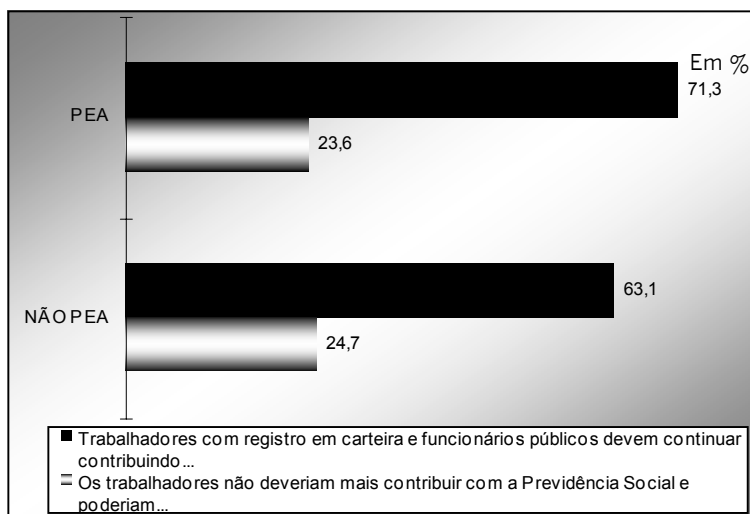
2003 – Reforma da Previdência

As mudanças do sistema previdenciário do funcionalismo público foram as primeiras discussões encaminhadas ao Congresso Nacional pelo Governo Federal em 2003. Foi também uma das mais polêmicas questões travadas entre o Congresso e setores do funcionalismo, bem como internamente ao partido do Governo, o Partido dos Trabalhadores.

Pesquisa realizada em junho de 2003 mostrava a aprovação dos brasileiros do modelo vigente de funcionamento do sistema previdenciário: 67% eram favoráveis à manutenção da contribuição mensal, pelos trabalhadores, com percentual de seus salários para a garantia do sistema previdenciário a todos os trabalhadores brasileiros. Esse percentual é um pouco maior entre os incluídos na população economicamente ativa.



Opinião sobre o funcionamento do sistema segundo trabalhadores e não-trabalhadores.

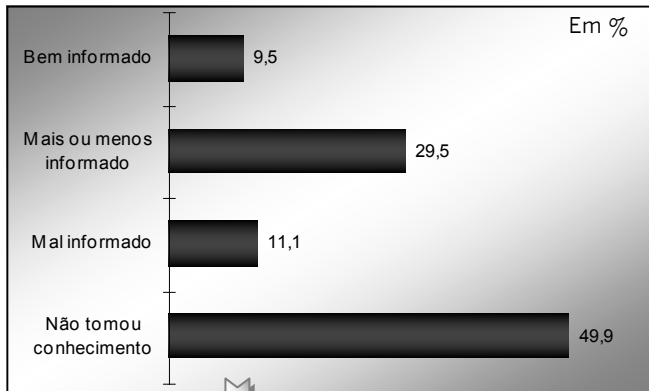


Fonte: Datafolha DAT/BR03.JUN-1836
Perguntas: Em relação à aposentadoria, com qual das seguintes frases você concorda mais: "trabalhadores com registro em carteira e funcionários públicos devem continuar contribuindo mensalmente com um percentual de seus salários para a Previdência Social, garantindo assim as aposentadorias de todos os trabalhadores brasileiros, como é hoje" ou/ "os trabalhadores não deveriam mais contribuir com a Previdência Social e poderiam decidir como se preparar para a aposentadoria, aplicando um percentual de seus rendimentos em uma poupança ou em outro tipo de investimento, mesmo que com isso não garanta a aposentadoria de todos os trabalhadores brasileiros?" / Atualmente, você trabalha? **(SE SIM)** Qual é a sua ocupação principal? **(SE NÃO)** Você só estuda, é aposentado, é dona-de-casa ou está desempregado? **(SE DESEMPREGADO)** Está procurando emprego ou não?

2003

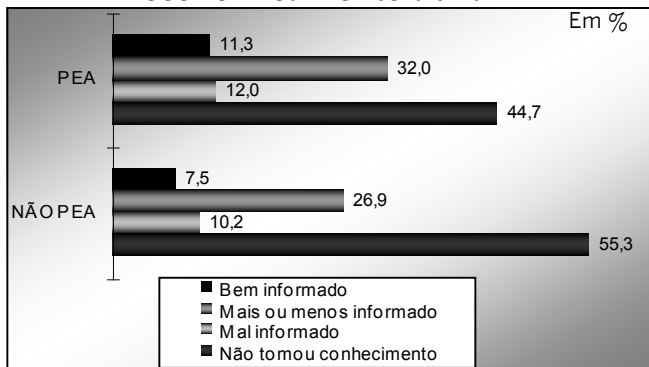
A Reforma da Previdência para o funcionalismo público

Grau de informação sobre as mudanças.



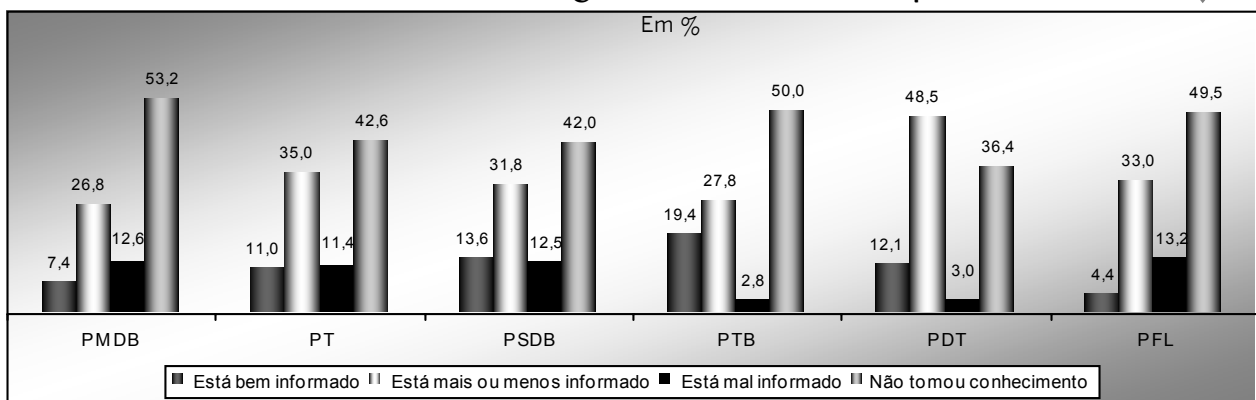
Os dados de junho de 2003 mostram que predominava a desinformação sobre a reforma da Previdência para o funcionalismo público: metade dos entrevistados afirmava não ter tomado conhecimento sobre o assunto e apenas 9,5% diziam estar bem informados a respeito.

Segundo a participação na população economicamente ativa.



Entre os entrevistados que se identificam com os principais partidos, são os petebistas (PTB) que mais se consideram bem informados sobre as mudanças. Para os identificados com o partido do governo, o PT, 35% se consideram mais ou menos informados e 11%, bem informados.

Conhecimento das mudanças, segundo identificação partidária



Fontes: Datafolha DAT/BR03.JUN-1836

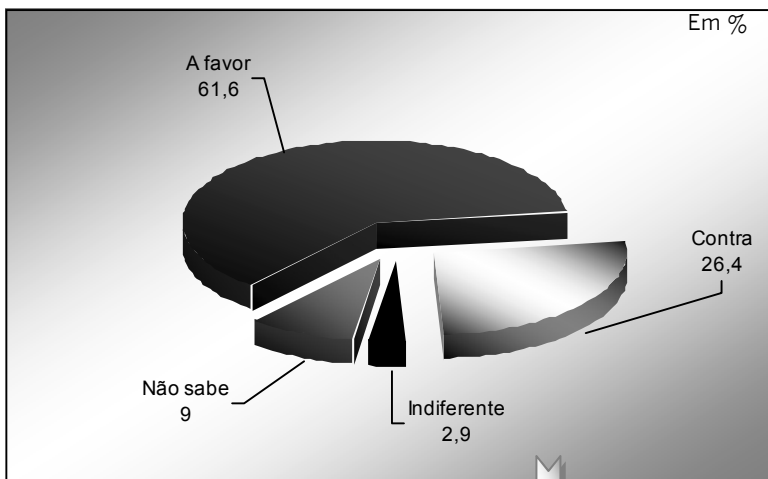
Perguntas: Você tomou conhecimento das mudanças que o governo pretende realizar no sistema de aposentadoria dos funcionários públicos? (SE SIM) Você diria que está bem informado, mais ou menos informado ou mal informado sobre essa proposta de mudanças no sistema de aposentadoria dos funcionários públicos?/Atualmente, você trabalha? (SE SIM) Qual é a sua ocupação principal? (SE NÃO) Você só estuda, é aposentado, é dona-de-casa ou está desempregado? (SE DESEMPREGADO) Está procurando emprego ou não? / Qual a sua escolaridade? / Qual o seu partido de preferência?

2003

A Reforma da Previdência para o funcionalismo público

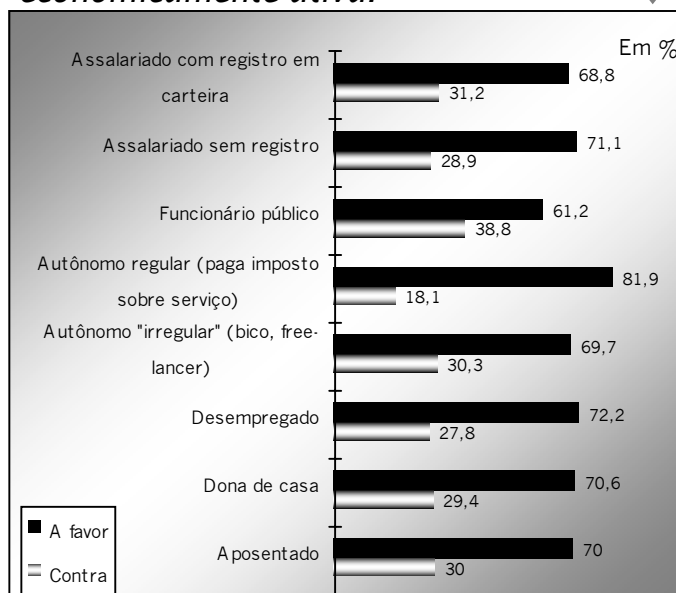
Dados de pesquisa mostram que a maior rejeição às propostas do governo concentrava-se entre os funcionários públicos.

Opinião sobre o teto de aposentadoria



A definição de um limite máximo para a aposentadoria dos funcionários públicos foi o item de maior aprovação pela população geral: mais de 60% aprovavam a proposta do governo.

Segundo a participação na população economicamente ativa.



O setor dos funcionários públicos foi o que apresentou a mais acentuada rejeição à aposentadoria. A maior aprovação esteve com os trabalhadores autônomos regulares

Fonte: Datafolha DAT/BR03.JUN-1836

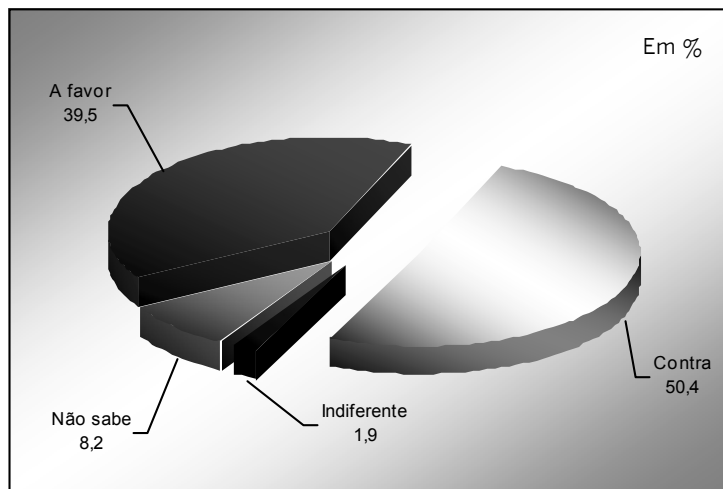
Perguntas: Hoje em dia, os funcionários públicos, quando se aposentam, recebem aposentadoria de valor equivalente ao último salário que recebiam quando trabalhavam. Para os trabalhadores do setor privado, isto é, aqueles que trabalham em empresas que não são do governo, a aposentadoria é de no máximo R \$ 1.561,00. Pela proposta do governo, esse valor máximo para a aposentadoria passará a ser de R\$ 2.400,00, tanto para os trabalhadores do setor privado quanto para os funcionários públicos. Você é a favor ou contra que os funcionários públicos deixem de receber aposentadoria de valor equivalente ao último salário, passando a ter o mesmo limite dos trabalhadores do setor privado?

Atualmente, você trabalha? **(SE SIM)** Qual é a sua ocupação principal? **(SE NÃO)** Você só estuda, é aposentado, é dona-de-casa ou está desempregado? **(SE DESEMPREGADO)** Está procurando emprego ou não?

2003

A Reforma da Previdência para o funcionalismo público

Opinião sobre a contribuição dos inativos



Em relação à contribuição previdenciária dos inativos, a maioria, não absoluta, dos entrevistados é contrária a ela. Deve-se destacar, contudo, os quase 40% que são favoráveis.

Segundo a participação na população economicamente ativa



Também esteve entre os funcionários públicos a maior rejeição à proposta de contribuição dos trabalhadores aposentados, seguidos dos trabalhadores assalariados registrados e donas-de-casa.

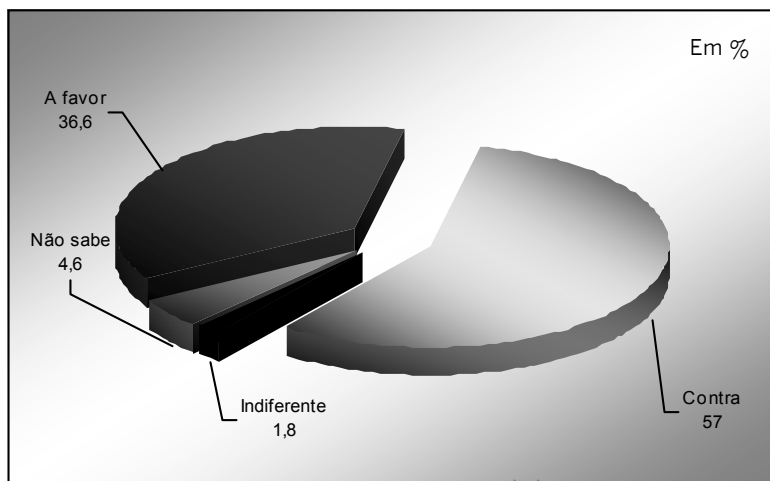
Fontes: Datafolha DAT/BR03.JUN-1836

Perguntas: Você é a favor ou contra que os funcionários contribuam para a Previdência depois de aposentados?

Atualmente, você trabalha? **(SE SIM)** Qual é a sua ocupação principal? **(SE NÃO)** Você só estuda, é aposentado, é dona-de-casa ou está desempregado? **(SE DESEMPREGADO)** Está procurando emprego ou não?

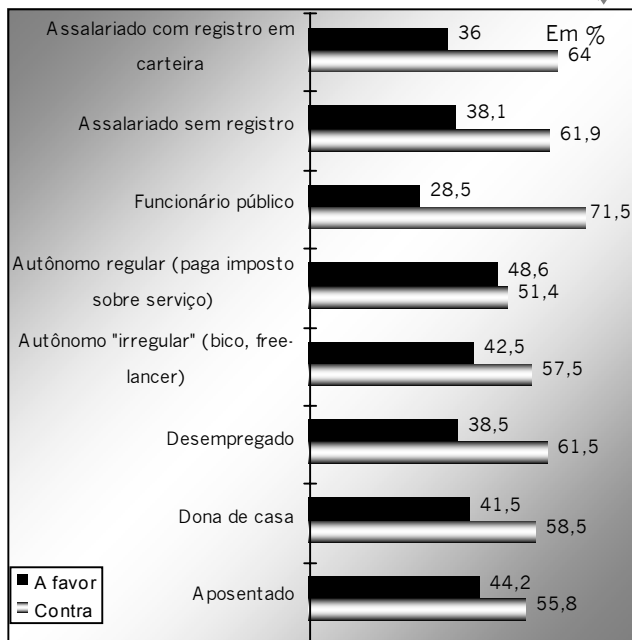
2003 A Reforma da Previdência para o funcionalismo público

Opinião sobre a idade mínima para aposentadoria



Em relação à idade mínima para aposentadoria dos funcionários públicos, a maioria (57%) dos entrevistados rejeitou a proposta, enquanto 36,6% eram favoráveis. Essa distribuição se mantém sem maiores alterações quando levada em conta a participação na população economicamente ativa.

Segundo a participação na população economicamente ativa.



O setor de maior apoio ao aumento da idade mínima para aposentadoria é o de trabalhadores autônomos regulares.

Fontes: Datafolha DAT/BR03.JUN-1836

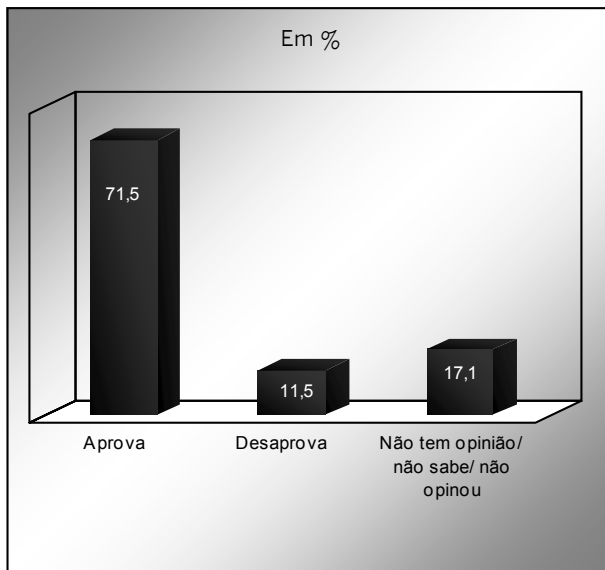
Perguntas: Hoje em dia, a idade mínima para que os funcionários públicos se aposentem é de 48 anos, no caso das mulheres, e 53 anos, no caso dos homens. Pela proposta do governo, a idade mínima para que os funcionários públicos se aposentem passa a ser de 55 anos para as mulheres e de 60 anos para os homens. Você é a favor ou contra o aumento da idade mínima para que os funcionários públicos se aposentem?

Atualmente, você trabalha? **(SE SIM)** Qual é a sua ocupação principal? **(SE NÃO)** Você só estuda, é aposentado, é dona-de-casa ou está desempregado? **(SE DESEMPREGADO)** Está procurando emprego ou não?

2003 - Reforma tributária

Aprovação da proposta de redução do número de alíquotas de ICMS

O Governo Federal instalado em 2003 também apresentou ao Congresso Nacional e aos governadores dos Estados uma proposta de Reforma Tributária.



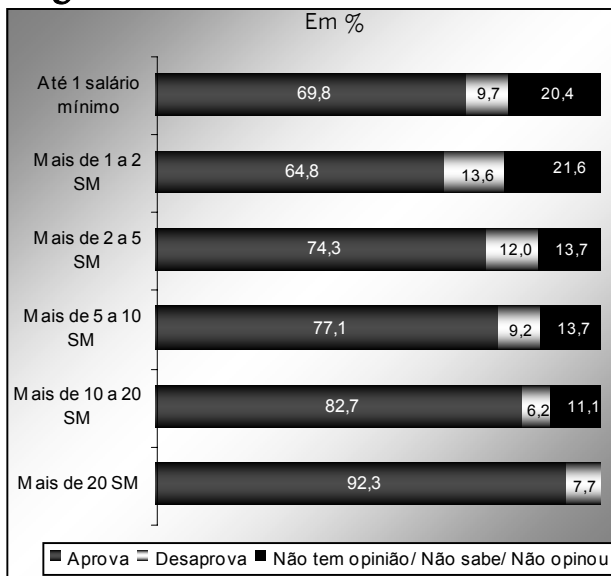
Na pesquisa realizada em junho de 2003 as duas principais questões aplicadas abordavam o ICMS, Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, e a CPMF, Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira.

A proposta de criação de uma lei federal única para reduzir o número de alíquotas de ICMS existentes tinha a aprovação de mais de 70% dos entrevistados.

A tendência de aprovação aumenta conforme aumenta a faixa de renda dos entrevistados: a menor aprovação está entre os que ganhavam de 1 a 2 salários mínimos (64,8%) e para os de maior renda, 92,3%.

Quanto às opiniões por região, é no Nordeste que se observa a maior aprovação, com 74,7%.

Segundo a Renda Familiar



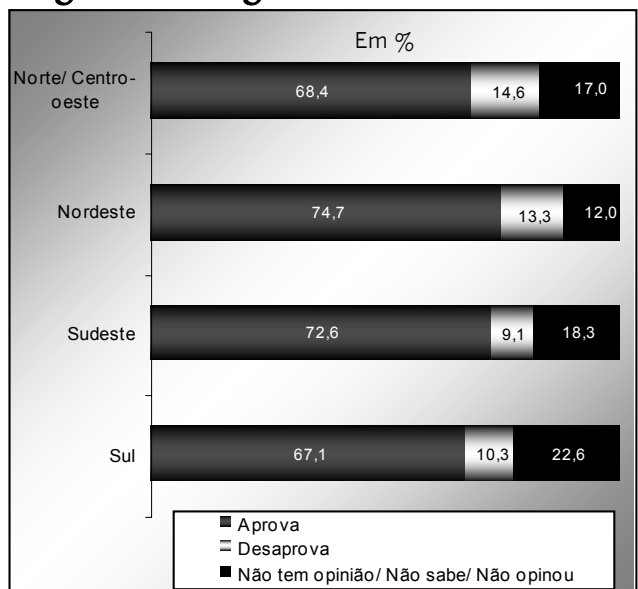
Fontes: IBOPE, IBO/BR03.MAI-1837

Perguntas: Agora, eu vou ler algumas das principais propostas da Reforma da Previdência e Tributária que o governo Lula está encaminhando ao Congresso e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse, para cada uma, se aprova, desaprova ou não tem opinião formada a respeito: "Hoje, o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) tem uma legislação diferente em cada estado do país. A proposta é de que haja uma única lei federal e que seja feita a redução das 44 alíquotas atuais para 4".

E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com o(a) sr(a), inclusive a sua?

Região

Segundo a Região

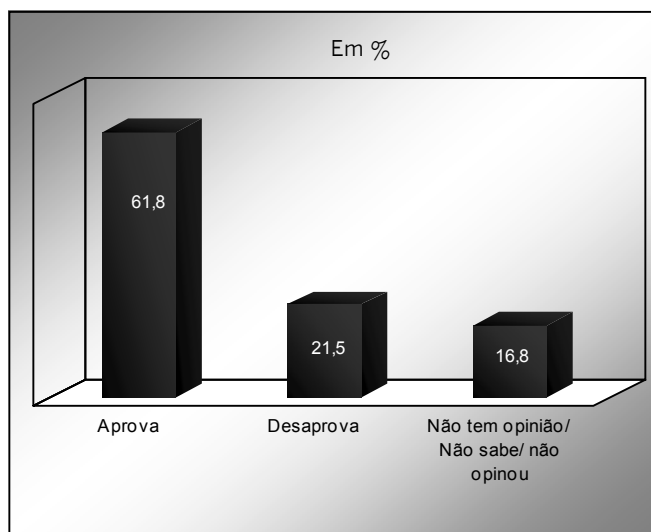


■ Aprova
■ Desaprova
■ Não tem opinião/ Não sabe/ Não opinou

2003 - Reforma Tributária

Opinião sobre a proposta de tornar a CPMF permanente

A CPMF foi introduzida em 1997 sob caráter provisório, com o objetivo original de aumentar a arrecadação de recursos para a área de saúde. Desde então, seu tempo de vigência e seu uso foram ampliados, e em 2003, a proposta de reforma tributária incluía a definição de sua natureza permanente.

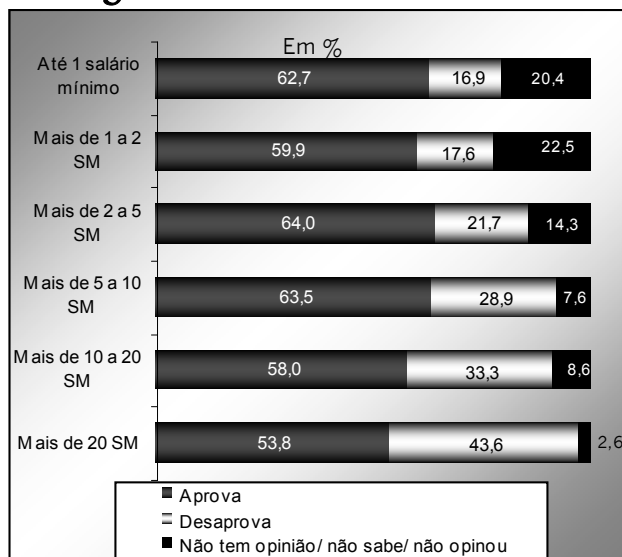


Em junho de 2003, a proposta de tornar a CPMF uma contribuição permanente e com possibilidade de redução progressiva da alíquota até 0,08% tinha aprovação de mais de 60% dos entrevistados.

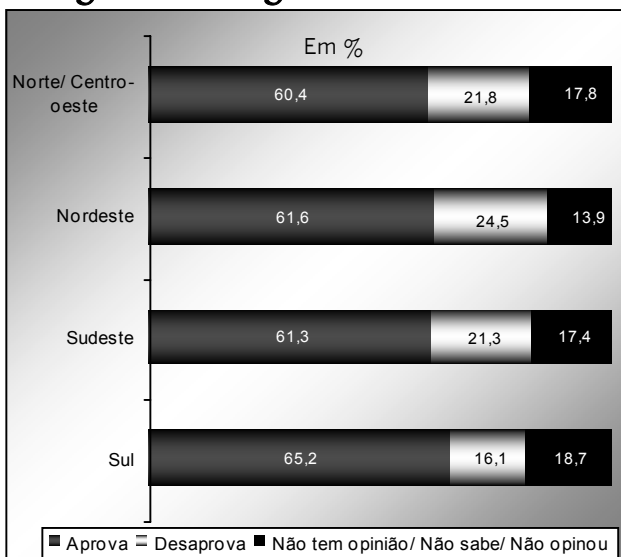
Considerando a renda familiar, os dados mostram uma tendência decrescente conforme aumenta a faixa de renda a que pertencem os entrevistados: 62,7% entre os de menor renda e 53,8% entre os de maior renda.

Entre as Regiões do país não há uma diferença significativa: em todas, o nível de aprovação está acima dos 60% com uma ligeira vantagem para a região Sul, que apresenta 65,2%.

Segundo a Renda Familiar



Segundo a Região



Fonte: IBOPE, IBO/BR03.MAI-1837

Perguntas: Agora, eu vou ler algumas das principais propostas da Reforma da Previdência e Tributária que o governo Lula está encaminhando ao Congresso e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse, para cada uma, se aprova, desaprova ou não tem opinião formada a respeito: "Hoje, a CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) é de 0,38% e tem caráter provisório. A proposta é torná-la permanente, com a alíquota máxima de 0,38%, mas com previsão de reduzir aos poucos até 0,08%".

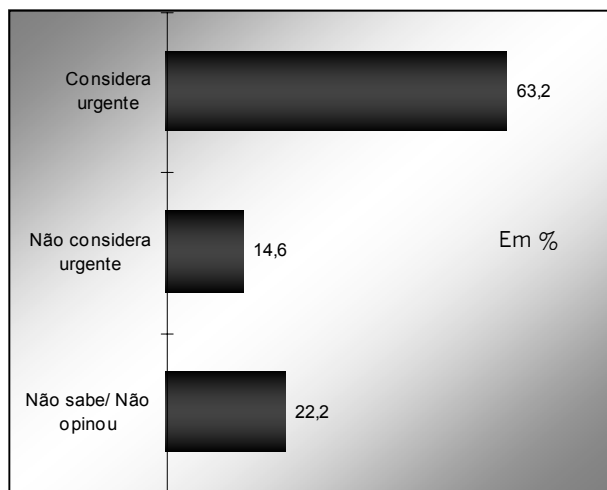
E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com o(a) sr(a), inclusive a sua?

Região?

A Reforma Tributária em 1999

Em 1999 a Reforma Tributária foi também pauta da agenda do segundo governo de Fernando Henrique Cardoso.

Urgência da Reforma



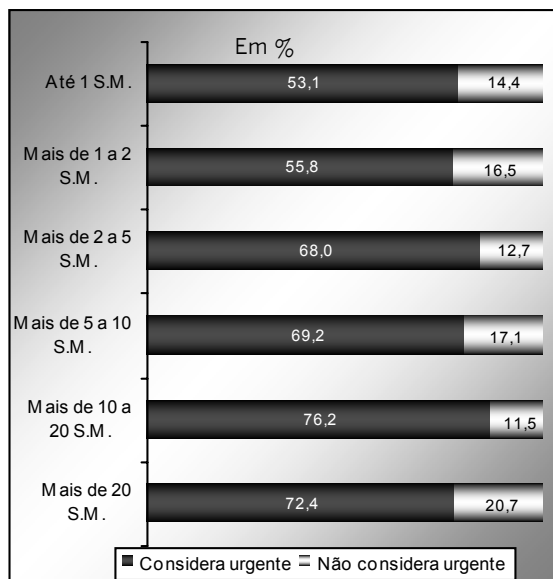
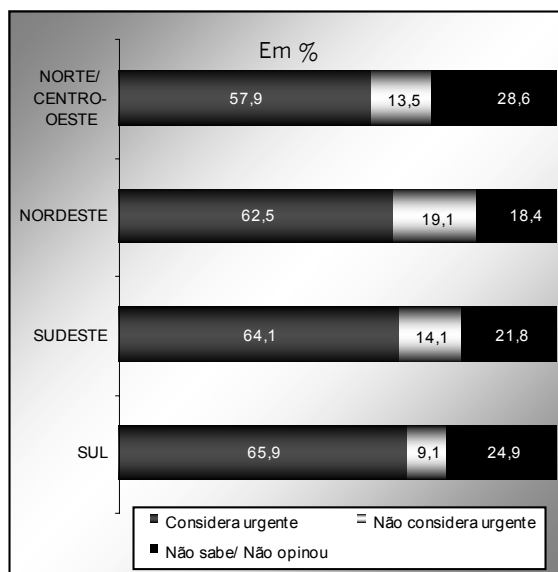
Dados de pesquisa nacional realizada em 1999 mostravam que mais de 63% dos entrevistados consideravam a Reforma Tributária uma realização urgente.

Segundo a Renda Familiar

Segundo as faixas de renda familiar, eram os entrevistados com renda entre 10 e 20 salários mínimos os que mais apontavam a urgência da reforma (76,2%).

Segundo a Região

Em todas as regiões do país a maioria dos entrevistados considerava a reforma urgente, com certo destaque para a região Sul.



Fontes: IBOPE, IBO/BR99.NOV-01265

Perguntas: O Congresso está discutindo uma reforma no sistema tributário. O(a) sr(a) considera urgente que esta reforma seja feita, ou não considera urgente?

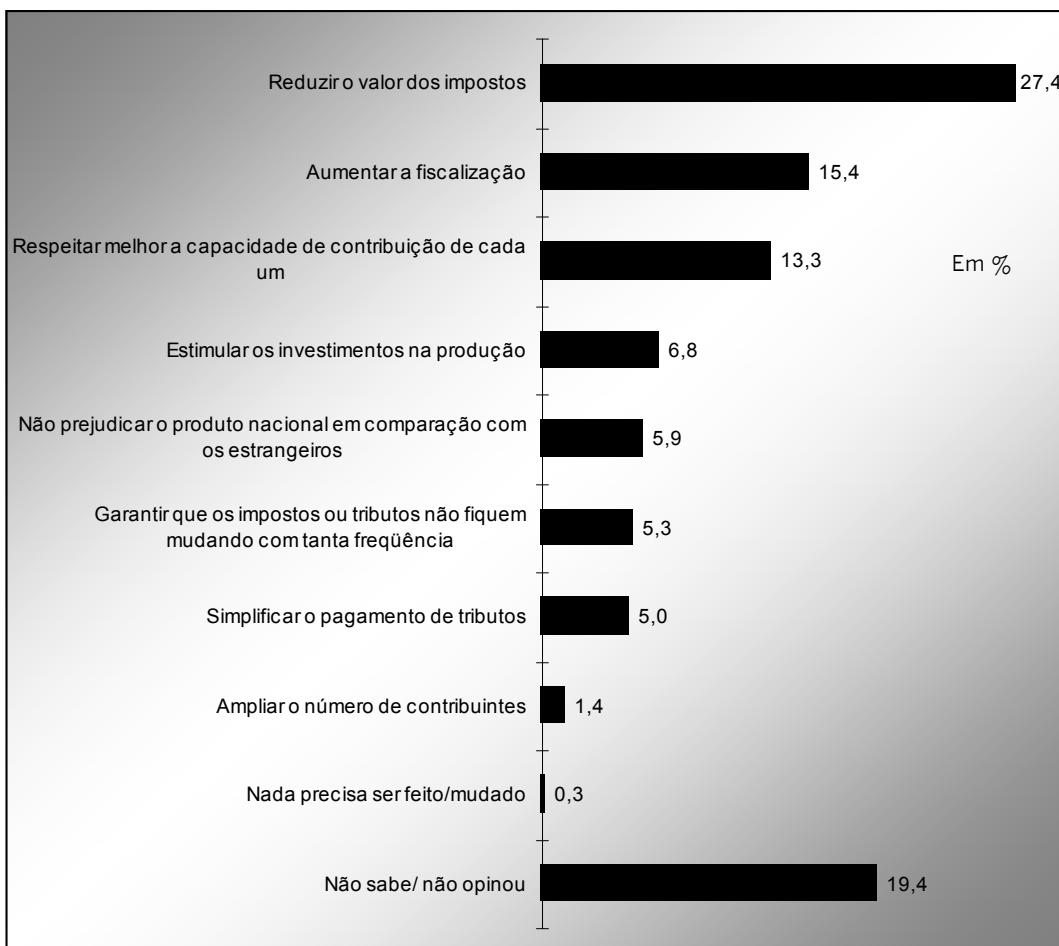
Região

Renda familiar (em Salários Mínimos)?

A Reforma Tributária em 1999

Mudanças necessárias para o sistema tributário

Sobre as mudanças mais necessárias para o sistema, as principais opções dos entrevistados apontaram para a alta carga de tributos e para as falhas do funcionamento do sistema:



Fontes: IBOPE, IBO/BR99.NOV-01265

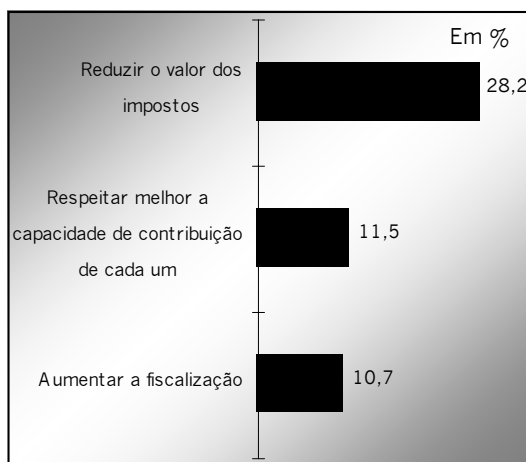
Perguntas: Na sua opinião, o que é mais necessário que seja feito ou mudado no sistema tributário atual, ou seja, com os impostos e tributos que são cobrados pelo Governo: "Respeitar melhor a capacidade de contribuição de cada um"/ "Aumentar a fiscalização"/ "Simplificar o pagamento de tributos"/ "Ampliar o número de contribuintes"/ "Não prejudicar o produto nacional em comparação com os estrangeiros"/ "Garantir que os impostos ou tributos não fiquem mudando com tanta frequência"/ "Reduzir o valor dos impostos"/ "Estimular os investimentos na produção"/ "Nada precisa ser feito/ mudado"/ "Não sabe/ não opinou"

A Reforma Tributária em 1999

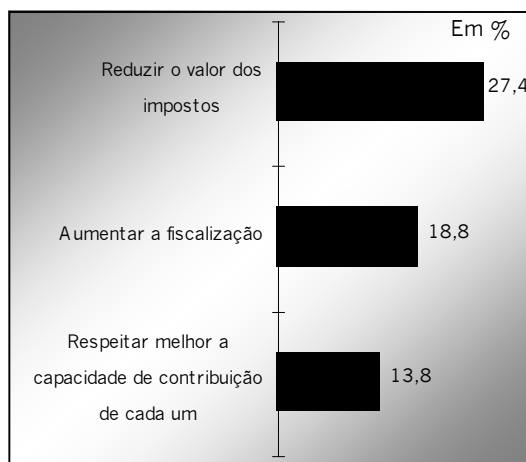
Mudanças necessárias para o sistema tributário, segundo a Região

Entre os três itens mais citados, a distribuição por região se comportava de maneira semelhante no Nordeste e no Sudeste, acompanhando o índice geral. Na região Sul, houve uma inversão entre o segundo e o terceiro item mais citado em relação ao índice geral; no Norte/ Centro-oeste também, mas em menor escala.

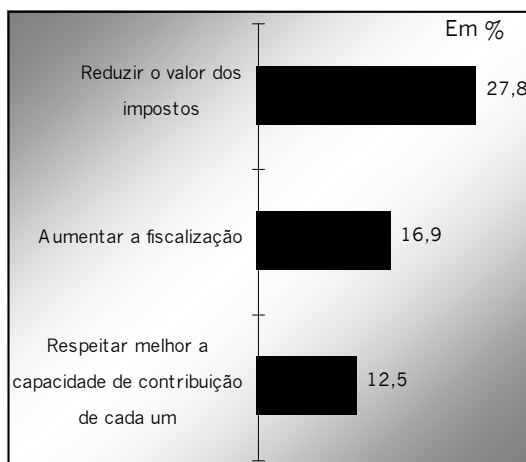
Norte/Centro-oeste



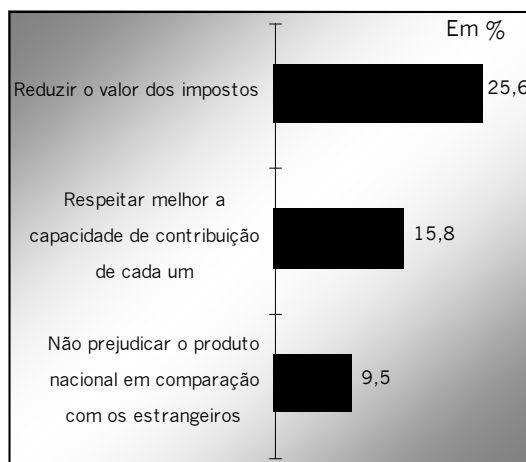
Nordeste



Sudeste



Sul



Fontes: IBOPE, IBO/BR99.NOV-01265

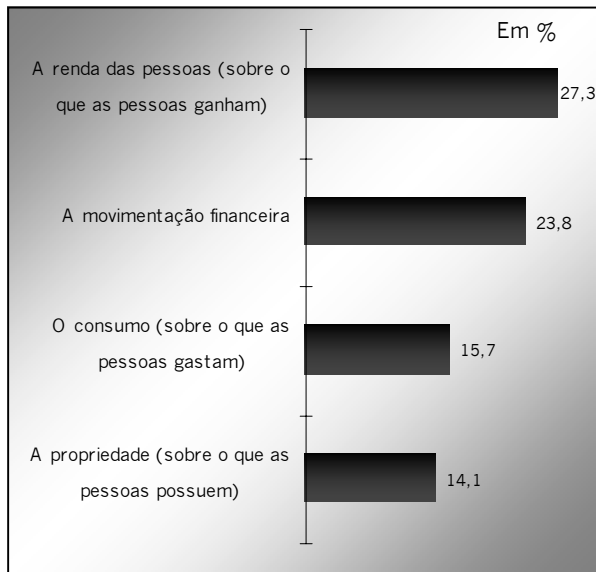
Perguntas: Na sua opinião, o que é mais necessário que seja feito ou mudado no sistema tributário atual, ou seja, com os impostos e tributos que são cobrados pelo Governo: "Respeitar melhor a capacidade de contribuição de cada um"/ "Aumentar a fiscalização"/ "Simplificar o pagamento de tributos"/ "Ampliar o número de contribuintes"/ "Não prejudicar o produto nacional em comparação com os estrangeiros"/ "Garantir que os impostos ou tributos não fiquem mudando com tanta frequência"/ "Reduzir o valor dos impostos"/ "Estimular os investimentos na produção"/ "Nada precisa ser feito/mudado"/ "Não sabe/ não opinou"

Região.

A Reforma Tributária em 1999

A pesquisa de 1999 apurou a opinião sobre os itens sobre os quais os impostos e tributos deveriam incidir.

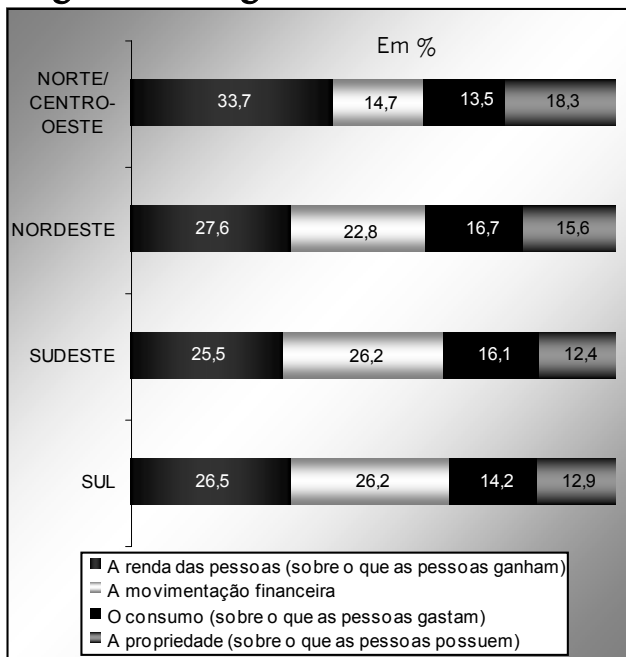
Os itens que deveriam ser taxados



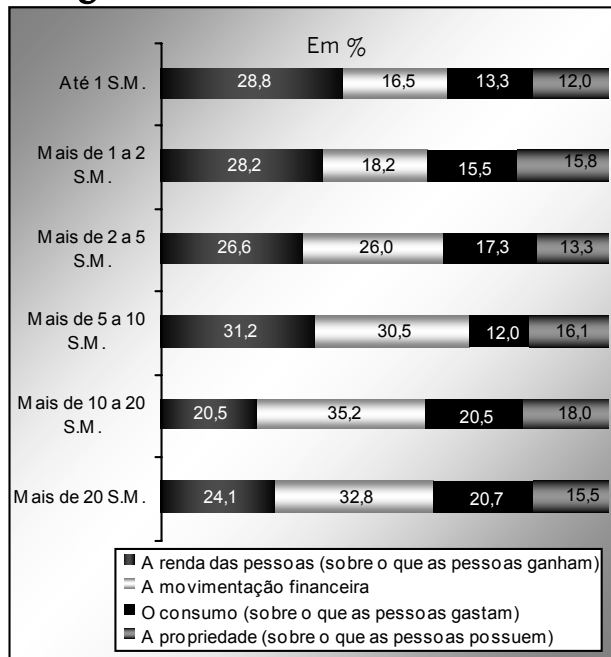
O principal item mencionado foi a renda dos indivíduos, e o último item, a propriedade.

A definição dos itens segundo faixas de renda familiar mostra um dado interessante: para todas as faixas é baixa a indicação da taxação de propriedade.

Segundo a Região



Segundo a Renda Familiar



Fontes: IBOPE, IBO/BR99.NOV-01265

Perguntas: Na sua opinião, os impostos e tributos em geral deveriam ser cobrados PRINCIPALMENTE sobre qual destes itens: "A renda das pessoas (sobre o que as pessoas ganham)"/ "O consumo (sobre o que as pessoas gastam)"/ "A propriedade (sobre o que as pessoas possuem)"/ "A movimentação financeira (sobre o dinheiro que as pessoas aplicam)"/ "Não sabe/ Não opinou"

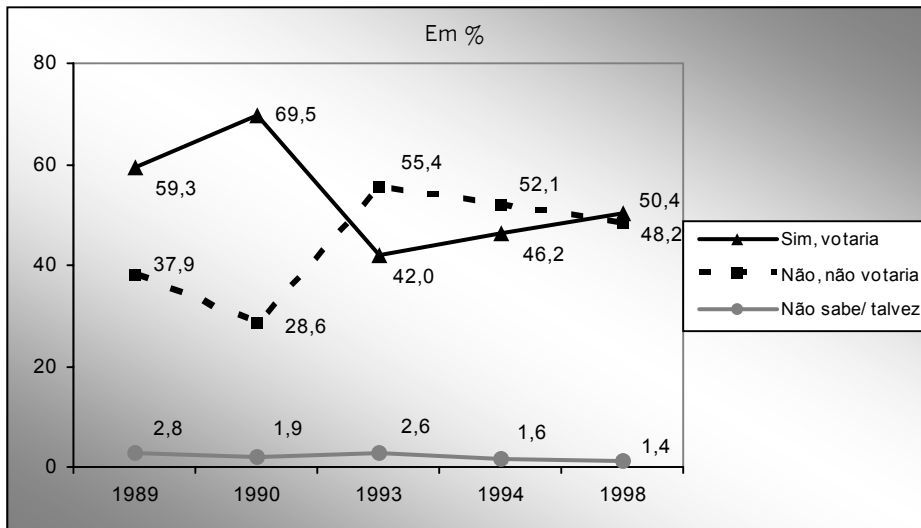
Região

Renda familiar (em Salários Mínimos)?

Reforma Política

Opinião sobre o voto obrigatório

Evolução da disposição para votar:

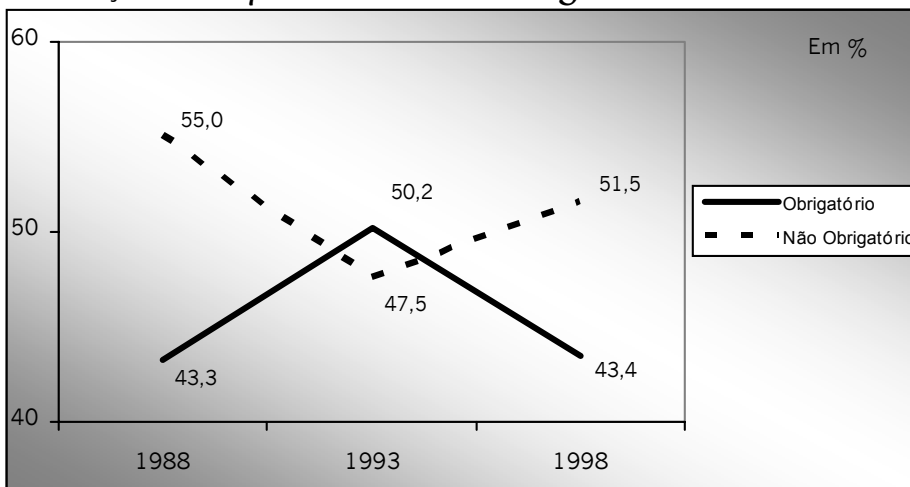


Fonte: Datafolha DAT/BR89.SET-00186, DAT/BR90.MAR-00219, DAT/BR93.ABR-00327, DAT/BR94.AGO-00368, DAT/BR98.AGO-00864

Perguntas: Se o voto não fosse obrigatório, você votaria nas próximas eleições?

Entre 1989 e 1998 a disposição para votar, mesmo na situação do voto facultativo apresenta oscilações importantes. Durante as eleições presidenciais de 1989, quase 60% dos entrevistados afirmavam que votariam mesmo que o voto não fosse obrigatório. Essa disposição sobe em 1990, para 69,5%, e em seguida, em 1993, cai bruscamente para 42%. Em 1998, as disposições para votar e não votar são praticamente as mesmas entre os entrevistados.

Evolução da opinião sobre a obrigatoriedade do voto:



Fonte: Datafolha, DAT/CAP88.JAN-00070, DAT/BR93.JUN-00329, DAT/BR98.AGO-00864

Perguntas: Na sua opinião, o voto deve ser obrigatório ou não?

Atualmente o voto em eleições é obrigatório para cidadãos entre 18 e 70 anos de idade. Na sua opinião, o voto deve ou não continuar sendo obrigatório?

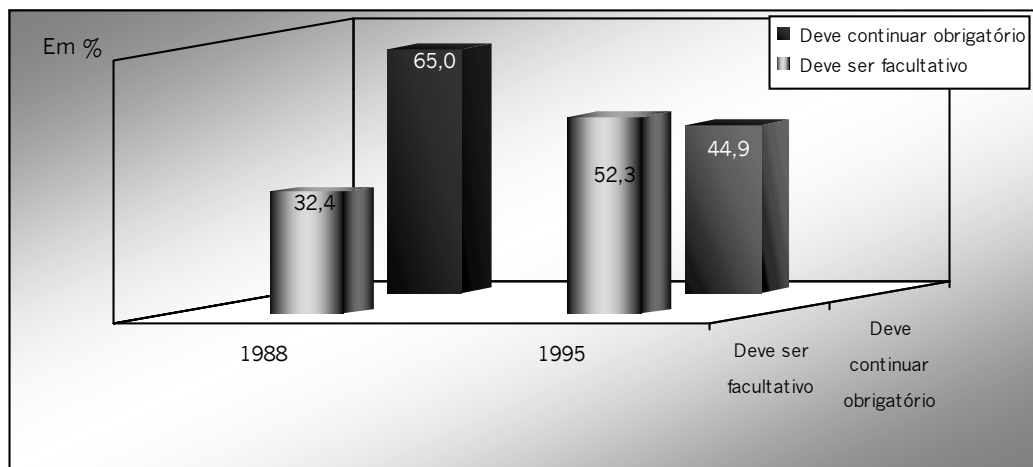
No Brasil o voto é obrigatório por lei. Você é a favor ou contra o voto obrigatório?

Entre 1988 e 1998 apenas uma pequena maioria apóia o voto obrigatório.

Reforma Política

O voto obrigatório no Congresso Nacional

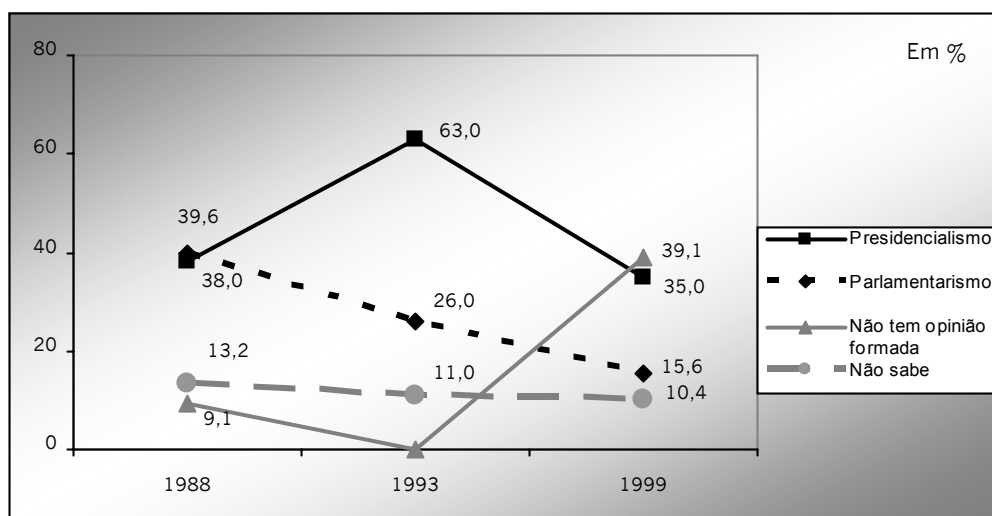
Entre 1988 e 1995 as opiniões dos parlamentares se inverteram: o apoio ao voto obrigatório caiu de 65% para 45%.



Fonte: Datafolha DAT/CONGRESSONACIONAL88.JAN-00069; DAT/CONGRESSONACIONAL95.MAR-00400

Perguntas: Se a votação no plenário fosse hoje, como o(a) sr(a) votaria as seguintes questões: "Obrigatoriedade do voto". Na sua opinião, o voto: "Deve continuar sendo obrigatório" / "deve ser facultativo"

Preferência pelo sistema de governo (1988-1999)



Fonte: Datafolha DAT/CAP88.JAN-00070, DAT/BR93.ABR-00327, DAT/CONGRESSONACIONAL88.JAN-00069;

IBOPE, IBO/BR99.NOV-01265

Perguntas: O Congresso Constituinte irá definir que sistema de governo o Brasil terá com a nova Constituição. Você é a favor: / Se o plebiscito sobre sistema de governo fosse hoje, você votaria a favor do parlamentarismo ou do presidencialismo? / Na sua opinião, qual o melhor sistema para governar um país como o Brasil: Presidencialismo, Parlamentarismo, ou o(a) sr(a) não tem opinião formada a respeito?

A opção entre o presidencialismo e o parlamentarismo foi um dos temas mais presentes nas agendas da elite política e do eleitorado do país durante os anos 90. Depois de acentuada preferência pelo presidencialismo à época do plebiscito de 1993, os dados de pesquisa sugerem uma significativa perda de clareza sobre o tema pelos eleitores: em 1999, 6 anos após o plebiscito, quase 40% dos entrevistados afirmavam não ter opinião formada sobre o assunto.

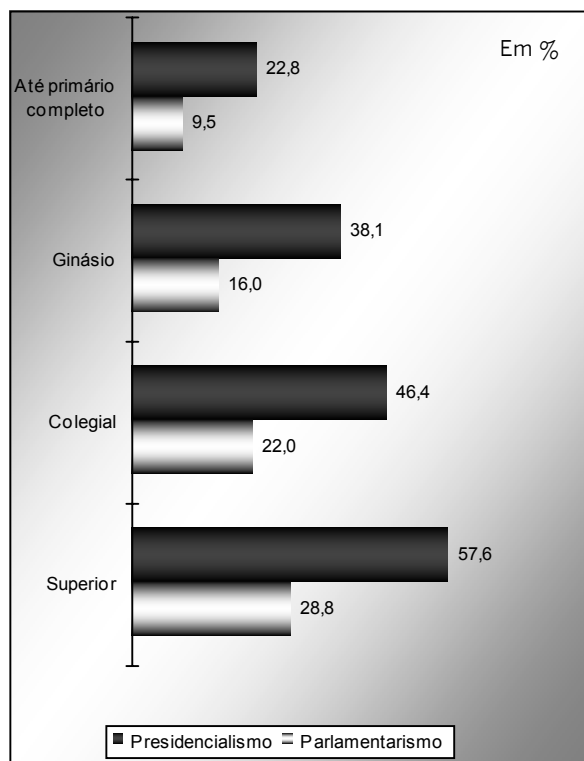


1999

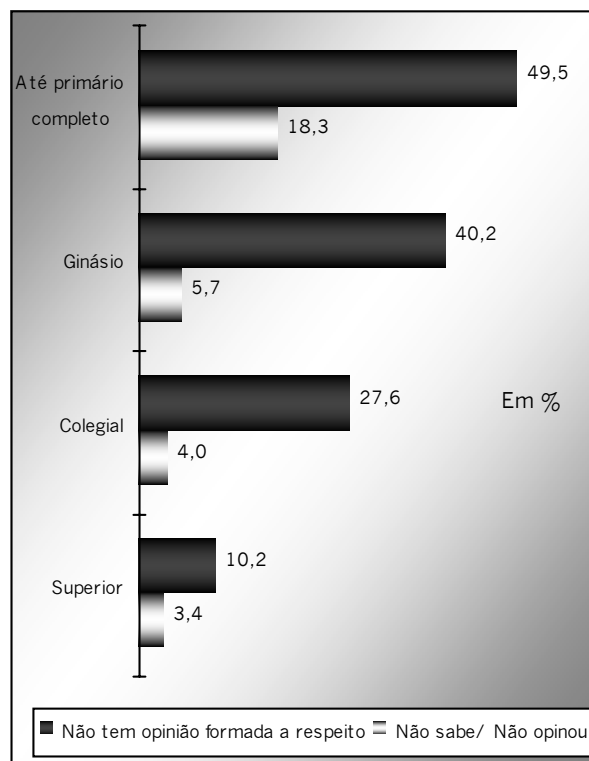
Preferência pelo Sistema de Governo, segundo grau de escolaridade

Em 1999 o posicionamento sobre o tema, bem como a acentuada preferência pelo presidencialismo acompanham o grau de escolaridade.

% dos que preferem um dos dois tipos de sistema de governo



% dos que não sabem ou não têm opinião sobre os tipos de sistema de governo.



Fonte: Datafolha DAT/CAP88.JAN-00070, DAT/BR93.ABR-00327, DAT/CONGRESSONACIONAL88.JAN-00069; IBOPE, pesquisa IBO/BR99.NOV-01265

Perguntas: O Congresso Constituinte irá definir que sistema de governo o Brasil terá com a nova Constituição. Você é a favor:

Se o plebiscito sobre sistema de governo fosse hoje, você votaria a favor do parlamentarismo ou do presidencialismo?

Na sua opinião, qual o melhor sistema para governar um país como o Brasil: Presidencialismo, Parlamentarismo, ou o(a) sr(a) não tem opinião formada a respeito?

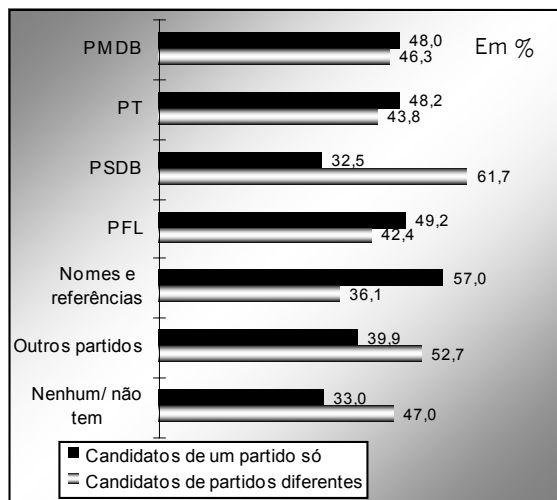
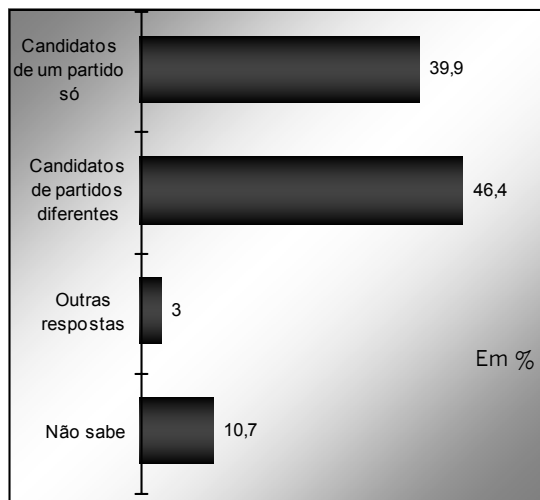
Até que ano da escola você estudou?

Opinião sobre a verticalização do voto

Em 2002, a legislação eleitoral definiu normas de vinculação partidária para o voto em candidatos.

Dados de pesquisa mostram certa preferência do eleitor pela flexibilidade da escolha entre candidatos de partidos diferentes.

Preferência pelo voto em candidatos de um mesmo partido

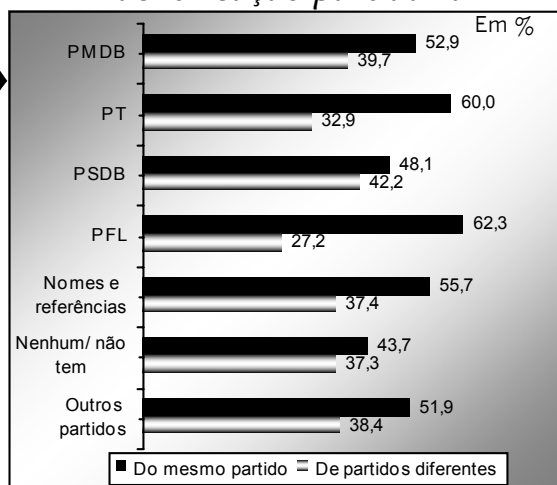


Os dados também mostram a preferência pelo voto verticalizado para a eleição de cargos majoritários, como o voto para Presidente e Governador.

Vinculação do voto para Presidente e Governador



Vinculação do voto para Presidente e Governador segundo identificação partidária



Fonte: Datafolha DAT/BR02.FEV-01601

Perguntas: Este ano, nas eleições para presidente da República, governador do estado, senadores, deputados federais e deputados estaduais, você pretende votar em candidatos de um partido só ou combinar candidatos de partidos diferentes?

Na sua opinião, para os cargos de presidente e de governadores o que é melhor: eleger candidatos de um mesmo partido ou de partidos diferentes?

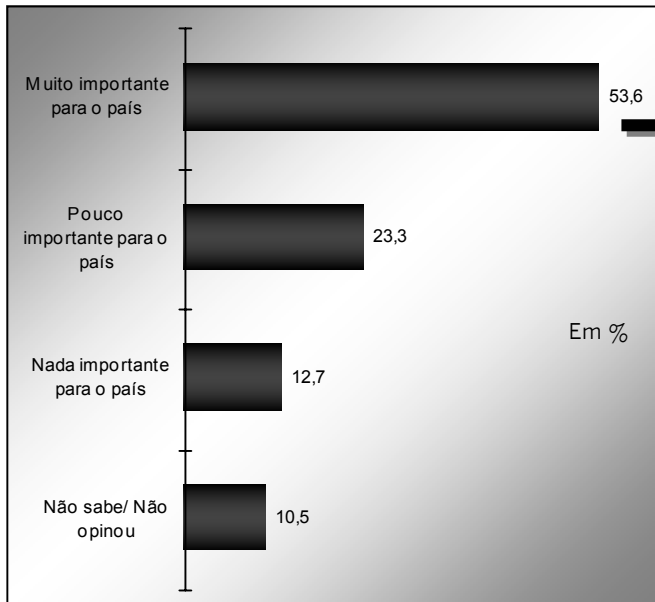
Você é a favor ou contra que os partidos sejam obrigados a se aliarem, nas eleições para governadores, senadores e deputados, aos mesmos partidos aos quais se aliaram para a eleição presidencial?

Obs: A diferença para 100% é de "outras respostas" e "não sabe/ não respondeu".

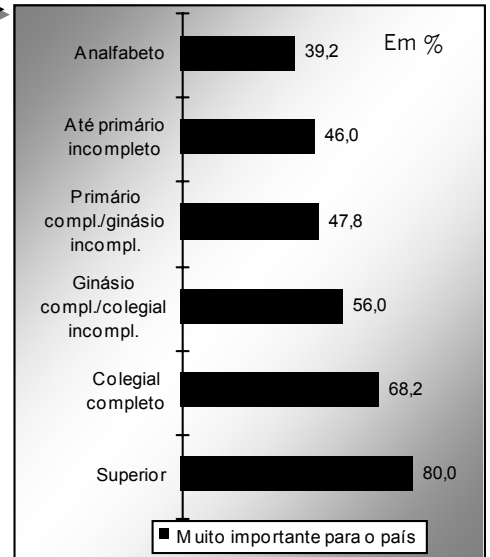
1999

Importância da Reforma Política para o país

Dados de pesquisa realizada em 1999 mostravam que mais da metade dos entrevistados consideravam a reforma política uma discussão importante para o país. Entre estes havia uma tendência crescente em relação ao nível de escolaridade: 39,2% entre os analfabetos e 80% entre os de nível superior.



Grau de escolaridade para os que consideram a Reforma Política muito importante para o país

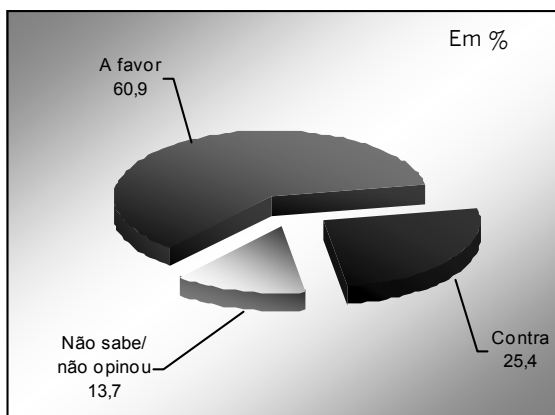


Fonte: Ibope IBO/BR99.MAR-01261

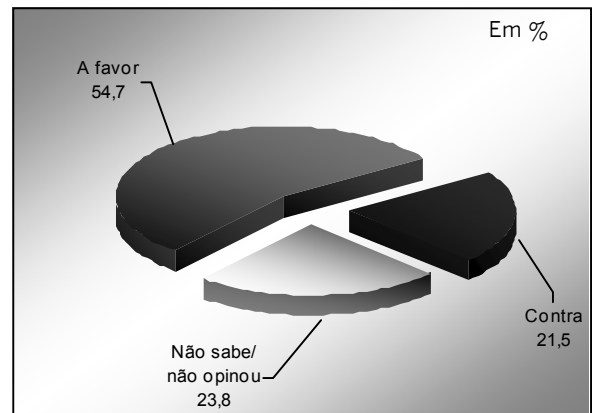
Perguntas: O Congresso Nacional deve começar a discutir as reformas políticas da Constituição. Na sua opinião, a Reforma Política é: Qual a sua escolaridade?

A mesma pesquisa mostrava uma tendência majoritária dos entrevistados em apoiar medidas de fortalecimento dos partidos e do Congresso.

Apoio à fidelidade partidária



Apoio à cláusula de barreira



Fonte: Ibope IBO/BR99.MAR-01261

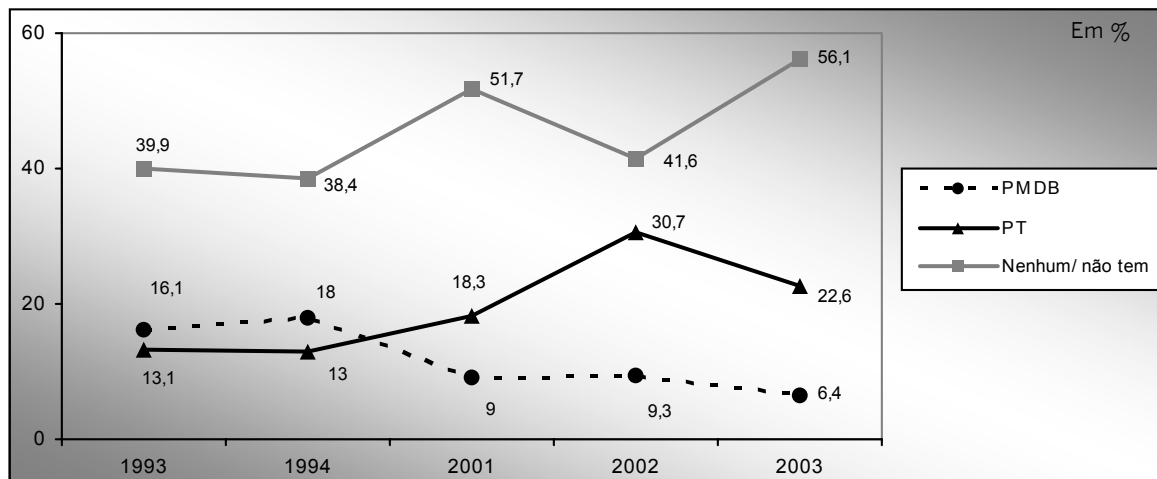
Perguntas: A reforma política prevê a adoção da fidelidade partidária, isto é, os políticos eleitos por um partido não podem trocar de partido durante o mandato, e além disso, no caso dos Deputados, Senadores e Vereadores, devem votar conforme a opinião do partido como um todo, e não mais isoladamente. De uma maneira geral, o(a) sr(a) é a favor ou contra a fidelidade partidária?

A reforma política deve estabelecer ainda a cláusula da barreira, isto é, um partido, para ter representantes no Congresso Nacional, deve ter um certo número de votos em vários Estados do país. De uma maneira geral, o(a) sr(a) é a favor ou contra a cláusula da barreira?

Identificação Partidária

A discussão sobre a reforma política e as medidas de fortalecimento do sistema representativo devem fazer referência ao nível de identificação do eleitorado com os partidos. Nos dez anos entre 1993 e 2003, PT e PMDB foram as agremiações que mais se destacaram como partidos com maior identificação.

Evolução do nível de identificação partidária de 1993 a 2003



No conjunto dos demais partidos é o PSDB que apresentou maior crescimento.

<i>Qual é o seu partido político de preferência? (em %)</i>	1993	1994	2001	2002	2003
PMDB	16,1	18	9	9,3	6,4
PT	13,1	13	18,3	30,7	22,6
PDS/ PPR (PPB)	4,4	2,3	0,8	1,1	0,7
PSDB	2,2	4,9	3,5	5,1	3
PTB	1,3	0,8	1,3	1	1,2
PDT	7,1	2,7	1,7	1,5	1,1
PSB	0,4	0,4	0,7	1,2	0,3
PFL	4,1	3,8	4,7	3,5	3,1
PL	0,8	0,4	0,4	0,4	0,5
Outros partidos	1,7	1,4	1,6	1,6	0,6
Nomes/ referências	2,5	6,3	6,2	—	4,3
Nenhum/ não tem	39,9	38,4	51,7	41,6	56,1
Não sabe	6,4	7,9	—	3,3	—
Total	100	100	100	100	100

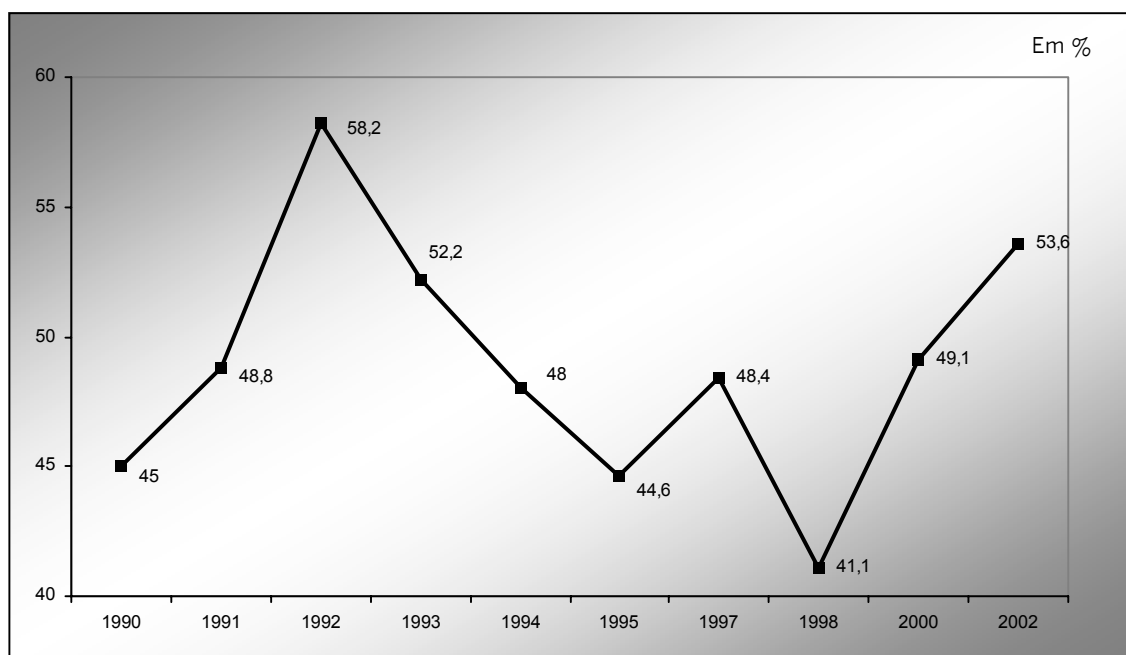
Fonte: Datafolha DAT/BR93.ABR-00327, DAT/BR94.AGO-00364, DAT/BR01.DEZ-01599
IBOPE, IBO/BR02.NOV-01811

Perguntas: Qual é o seu partido político de preferência?
Por qual destes partidos políticos o(a) sr(a) tem maior simpatia ou preferência?

Identificação Partidária

Evolução do nível de identificação partidária entre 1990 e 2002

No período de 12 anos, entre 1990 e 2002, houve fortes oscilações no nível de identificação dos eleitores com partidos. Os principais marcos estão em 1992 e 2002.

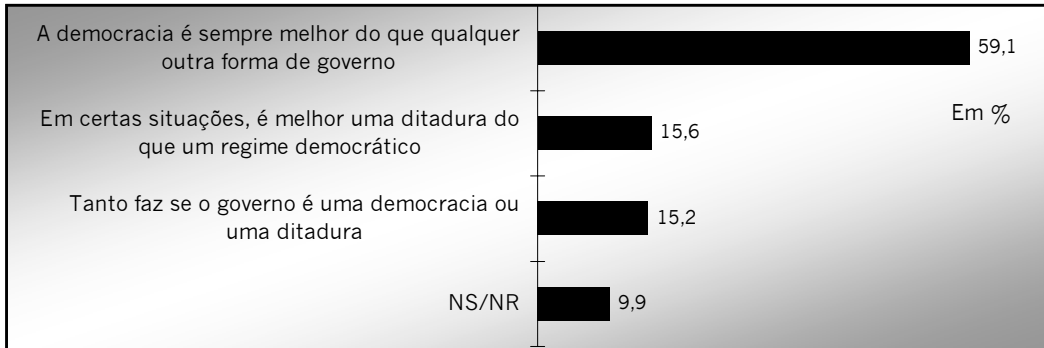


Fonte: Instituto Datafolha e IBOPE, banco de dados do CESOP/ UNICAMP

Em pesquisa realizada em 2002 pela Criterium, foram apuradas as opiniões do eleitorado sobre aspectos da democracia e seu funcionamento.

A preferência pelo regime democrático

Em pesquisa realizada em agosto de 2002, 17 anos após o início da democratização de 1985, quase 60% dos entrevistados afirmam preferir a democracia a outro regime político.

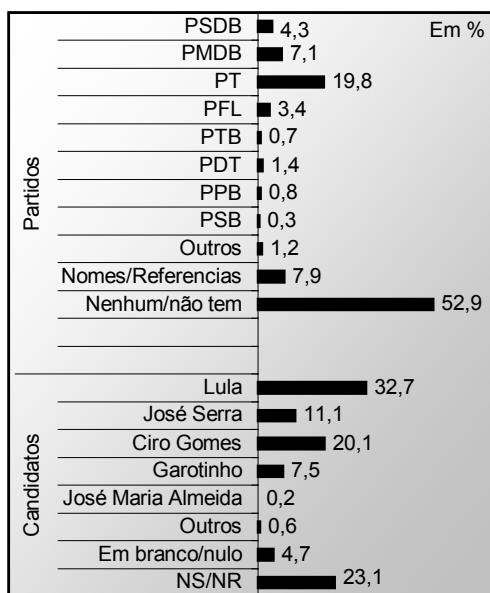


Fonte: CRIT/BR02.AGO-01820

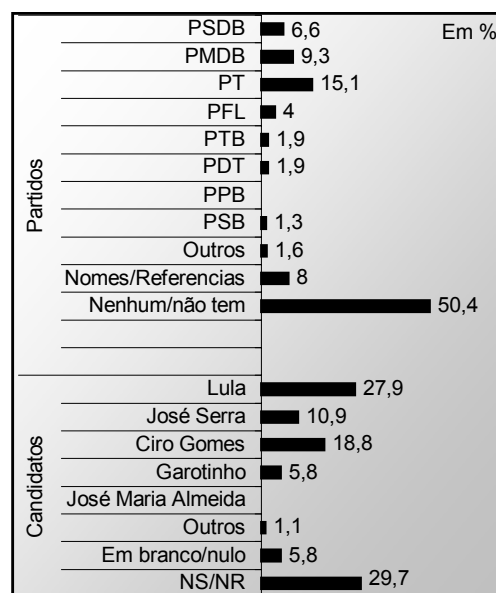
Pergunta: Agora gostaria que você me dissesse qual das três frases seguintes se aproxima mais do que você pensa. (Estimulada e única)

Observados segundo a preferência partidária, os identificados com o PT são os que mais apóiam incondicionalmente a democracia:

“A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo”



“Em certas situações, é melhor uma ditadura do que um regime democrático”



Fonte: CRIT/BR02.AGO-01820

Pergunta: Agora gostaria que você me dissesse qual das três frases seguintes se aproxima mais do que você pensa. (Estimulada e única)

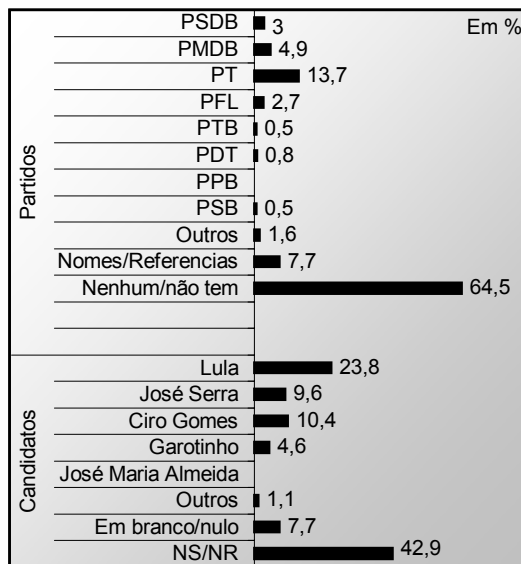
Qual é o partido político que você prefere? (Espontânea e única)

Pergunta: Se as eleições fossem hoje, em quem você gostaria de votar para presidente do Brasil? (Espontânea e única)

Pergunta: Qual é o partido político que você prefere? (Espontânea e única)

Os que não consideram as diferenças entre democracia e ditadura são também os que menos se identificam com algum partido político, e os que menos sabiam em quem votar para presidente em 2002:

Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura



Fonte: CRIT/BR02.AGO-01820

Pergunta: Agora gostaria que você me dissesse qual das três frases seguintes se aproxima mais do que você pensa. (Estimulada e única)

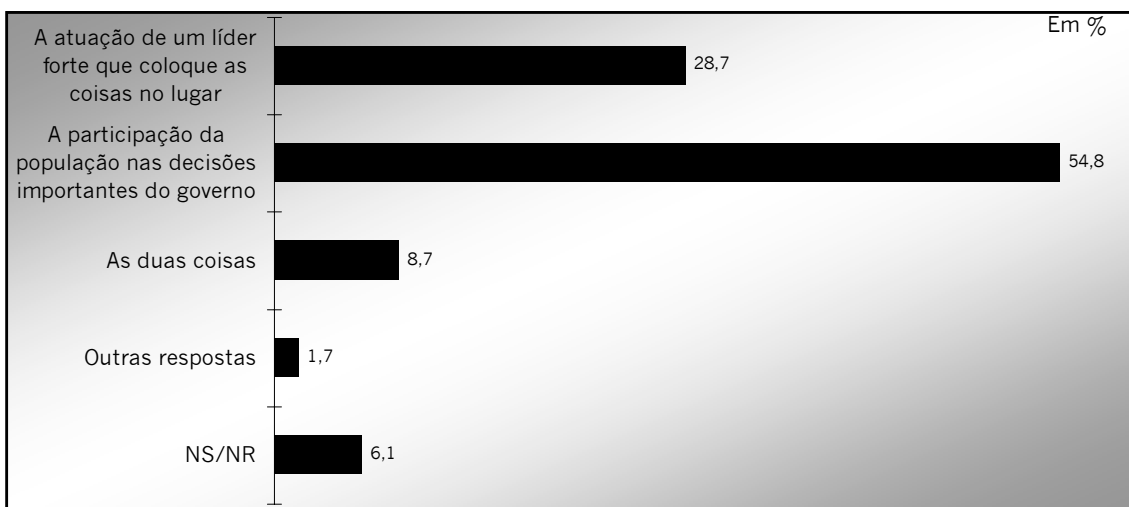
Qual é o partido político que você prefere? (Espontânea e única)

Pergunta: Se as eleições fossem hoje, em quem você gostaria de votar para presidente do Brasil? (Espontânea e única)

Pergunta: Qual é o partido político que você prefere? (Espontânea e única)

Sobre os problemas do país, a maioria dos entrevistados concorda que a melhor solução para o Brasil está no envolvimento da população nas decisões de governo:

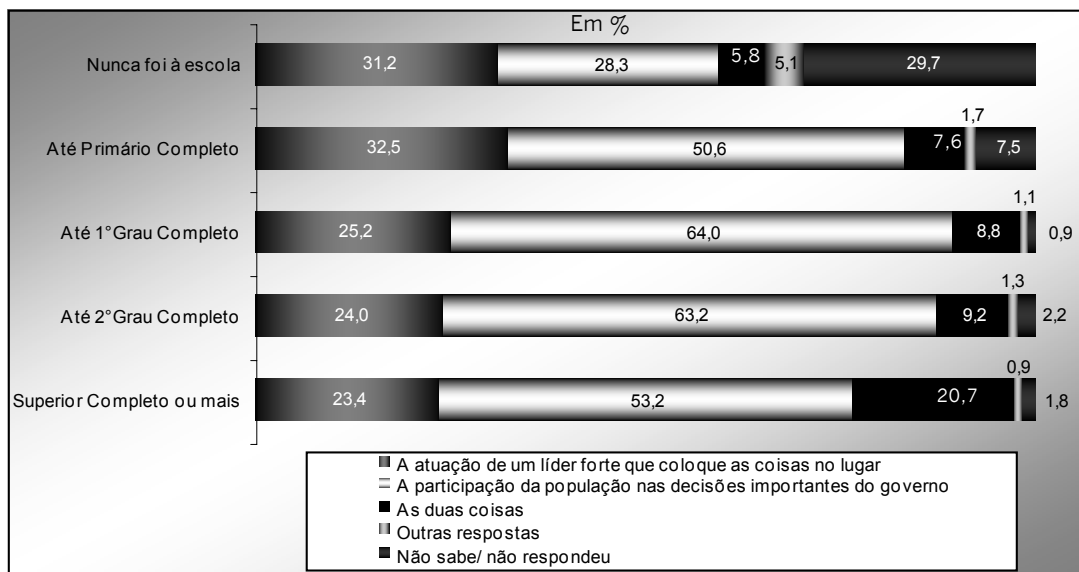
Para resolver os problemas do país, é melhor:



Fonte: CRIT/BR02.AGO-01820

Pergunta: Na sua opinião, o que seria melhor para resolver os problemas do Brasil: (Estimulada e única)

Os dados indicam uma importante maioria entre os entrevistados com maior escolaridade que preferem um modelo mais participativo de democracia.

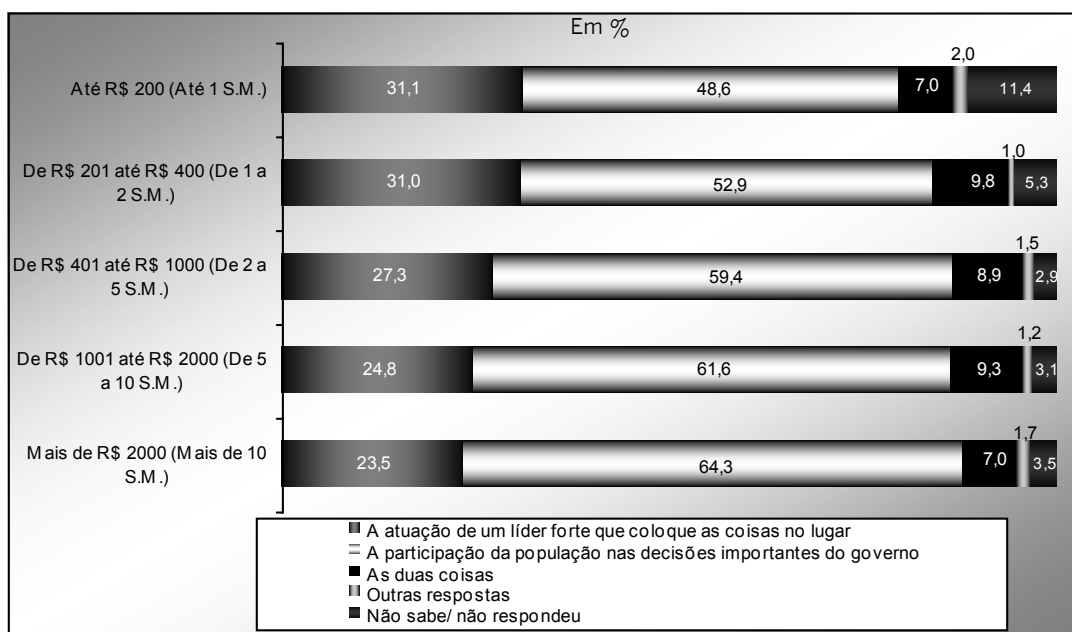


Fonte: CRIT/BR02.AGO-01820

Pergunta: Na sua opinião, o que seria melhor para resolver os problemas do Brasil: (Estimulada e única)

Pergunta: Até que ano de escola você estudou?

“A participação da população nas decisões importantes do governo” é, também, a opção preferida da maioria dos entrevistados em todas as faixas de renda familiar, e apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento da renda.

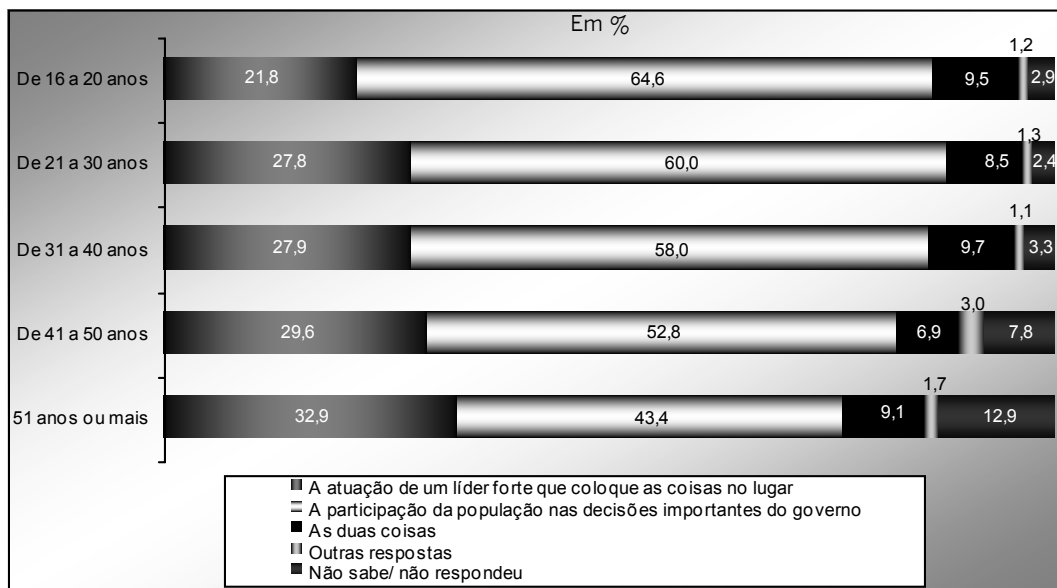


Fonte: CRIT/BR02.AGO-01820

Pergunta: Na sua opinião, o que seria melhor para resolver os problemas do Brasil: (Estimulada e única)

Pergunta: Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado? (Estimulada e única)

Os mais jovens são os que mais preferem um modelo participativo de democracia. Essa tendência marca todas as faixas de idade até os 50 anos.

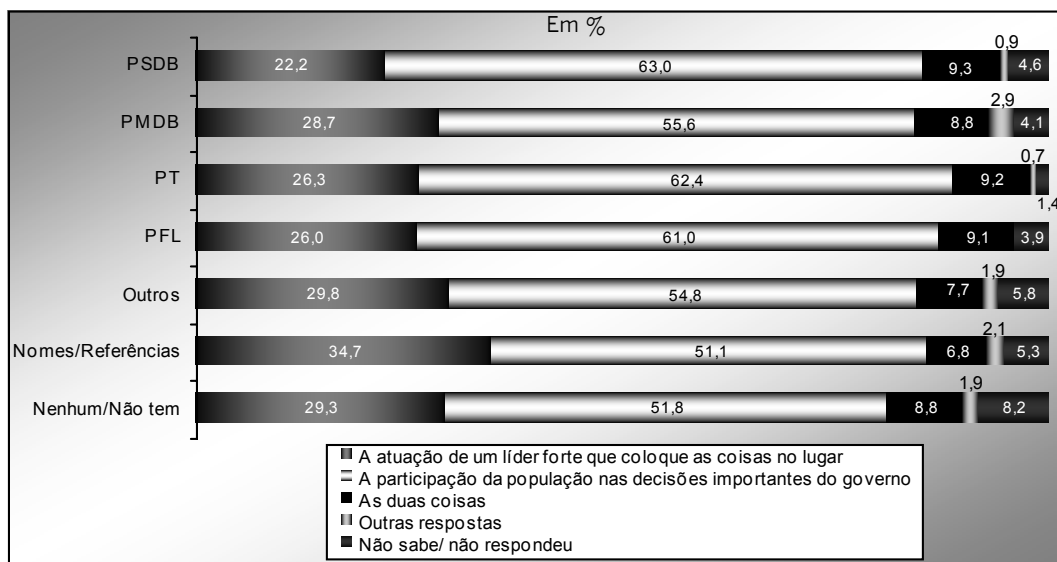


Fonte: CRIT/BR02.AGO-01820

Pergunta: Na sua opinião, o que seria melhor para resolver os problemas do Brasil: (Estimulada e única)

Pergunta: Qual a sua idade?

Para todos os entrevistados identificados com partidos, a democracia com participação maior da população é a opção preferida: PSDB, PFL e PT são os partidos daqueles que mais afirmaram essa opção.



Fonte: CRIT/BR02.AGO-01820

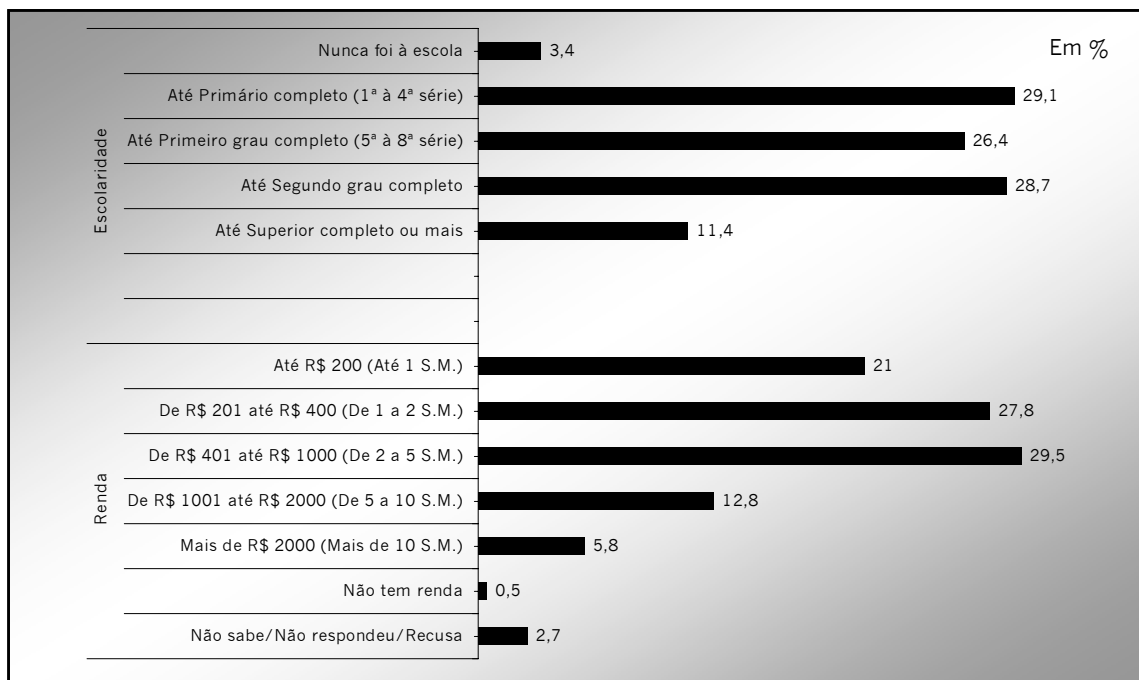
Pergunta: Na sua opinião, o que seria melhor para resolver os problemas do Brasil: (Estimulada e única)

Pergunta: Qual é o partido político que você prefere? (Espontânea e única)

Opiniões sobre o futuro desempenho na economia do presidente eleito em 2002

Os dados da pesquisa mostram que em agosto de 2002 predominava a expectativa de mudança na política econômica do futuro governo.

Para os entrevistados, seria bom que o futuro presidente ...

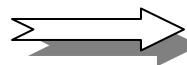


Fonte: CRIT/BR02.AGO-01820

Pergunta: Pensando no que o próximo presidente da república deveria fazer com a economia do país, com qual das seguintes frases você concorda mais. Seria bom que o próximo presidente: (Estimulada e única)

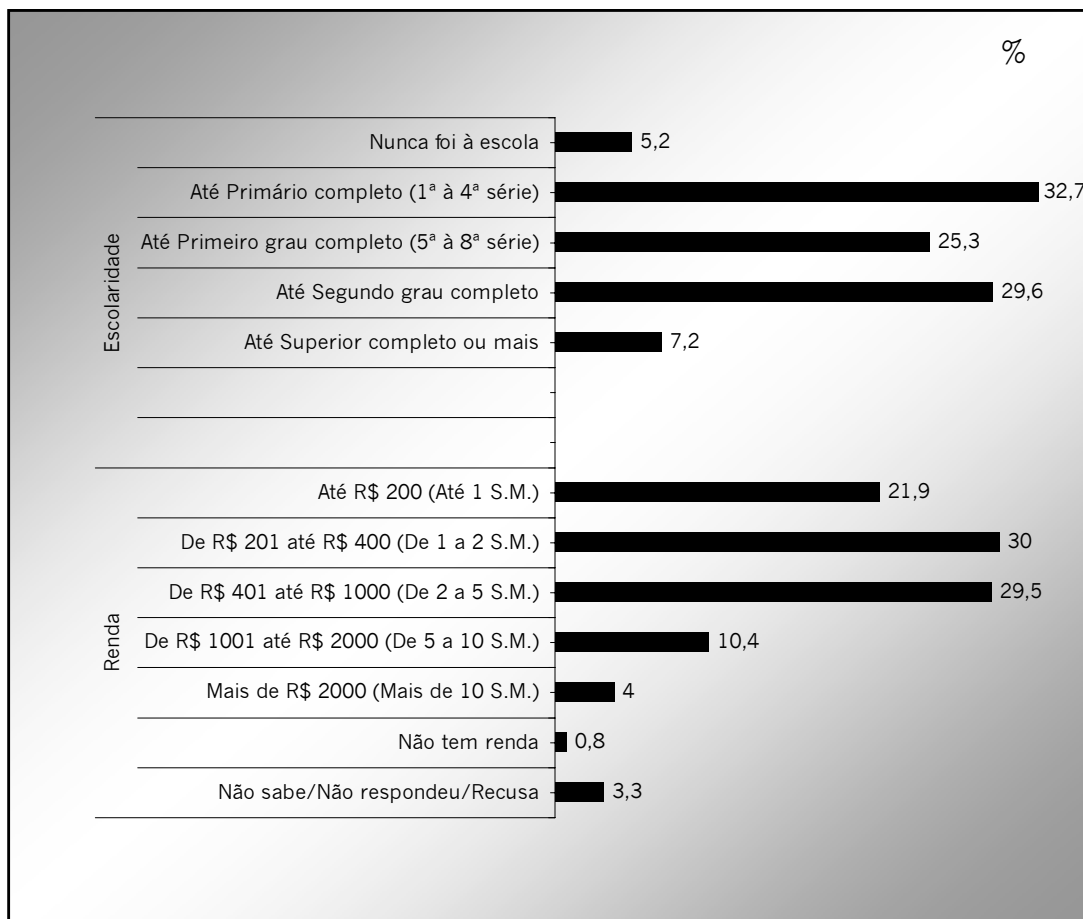
Dentre aqueles que afirmaram preferir a continuidade da maior parte da política econômica, destacam-se os de menor renda (até 2 salários mínimos) e de baixa escolaridade (até 1º grau completo).

É o que mostram os gráficos seguintes



*Perfil socioeconômico
dos que gostariam que o próximo presidente ...*

“Mudasse bastante o que o atual vem fazendo na economia”



Fonte: CRIT/BR02.AGO-01820

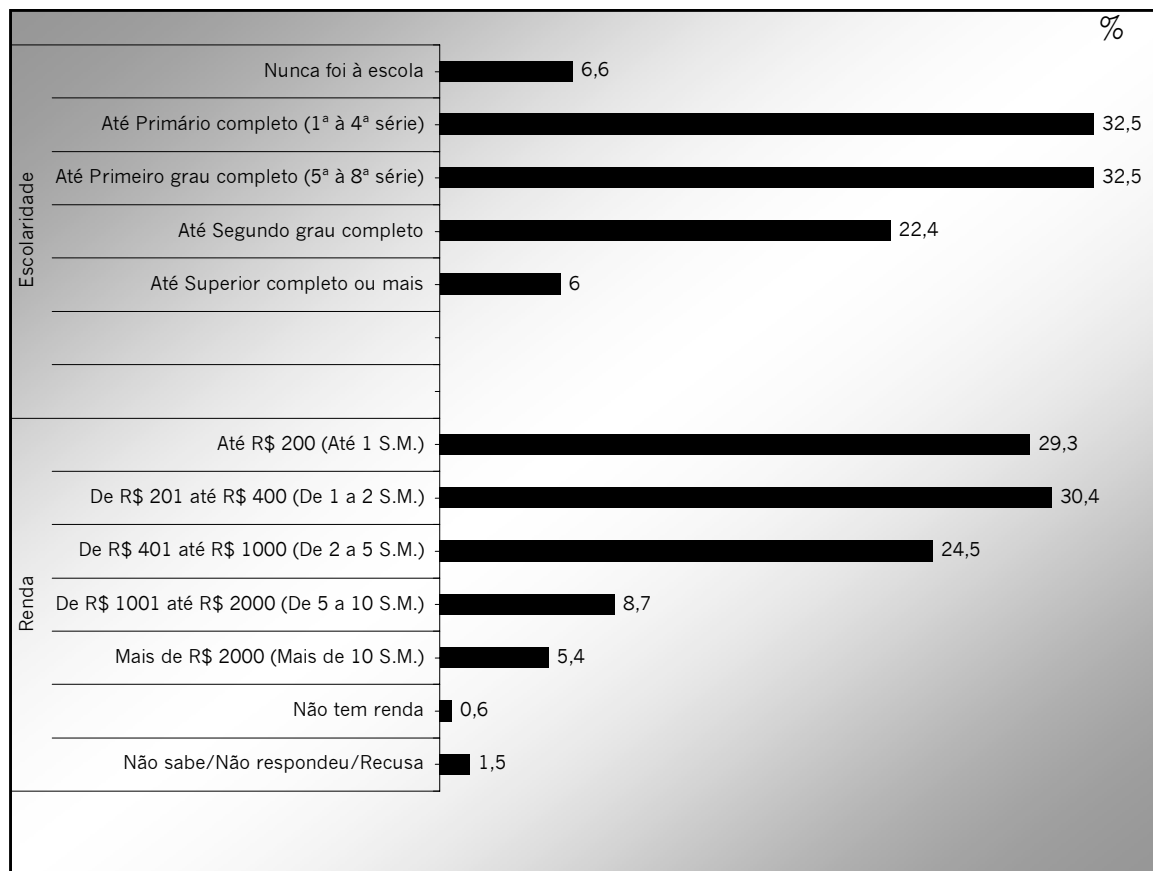
Pergunta: Pensando no que o próximo presidente da República deveria fazer com a economia do país, com qual das seguintes frases você concorda mais. Seria bom que o próximo presidente: (Estimulada e única)

Pergunta: Até que ano de escola você estudou?

Pergunta: Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado? (Estimulada e única)

*Perfil socioeconômico
dos que gostariam que o próximo presidente*

“Continuasse fazendo a maior parte do que está sendo feito na economia”



Fonte: CRIT/BR02.AGO-01820

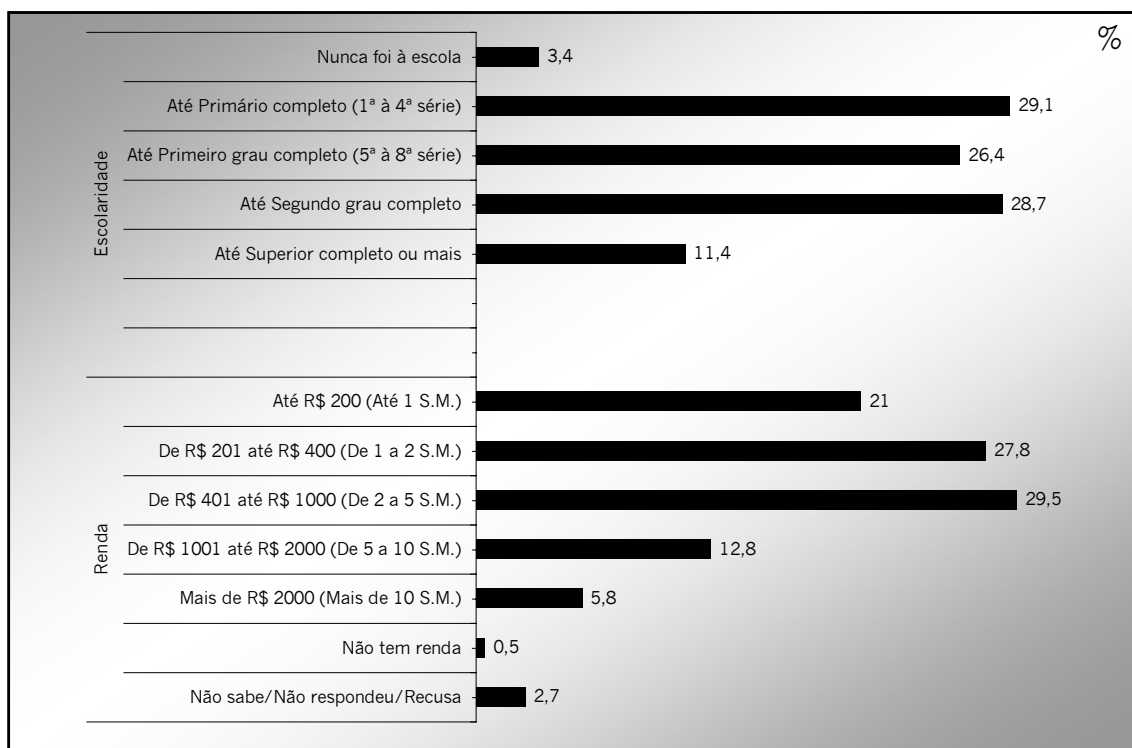
Pergunta: Pensando no que o próximo presidente da República deveria fazer com a economia do país, com qual das seguintes frases você concorda mais. Seria bom que o próximo presidente: (Estimulada e única)

Pergunta: Até que ano de escola você estudou?

Pergunta: Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado? (Estimulada e única)

*Perfil socioeconômico
dos que gostariam que o próximo presidente ...*

“Mudasse algumas coisas e continuasse outras”



Fonte: CRIT/BR02.AGO-01820

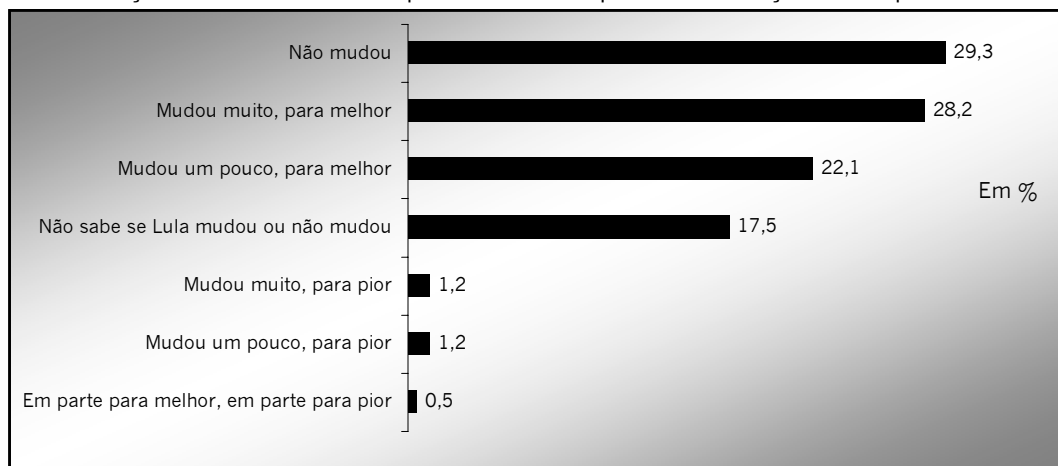
Pergunta: Pensando no que o próximo presidente da República deveria fazer com a economia do país, com qual das seguintes frases você concorda mais. Seria bom que o próximo presidente: (Estimulada e única)

Pergunta: Até que ano de escola você estudou?

Pergunta: Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado? (Estimulada e única)

A mudança de Lula

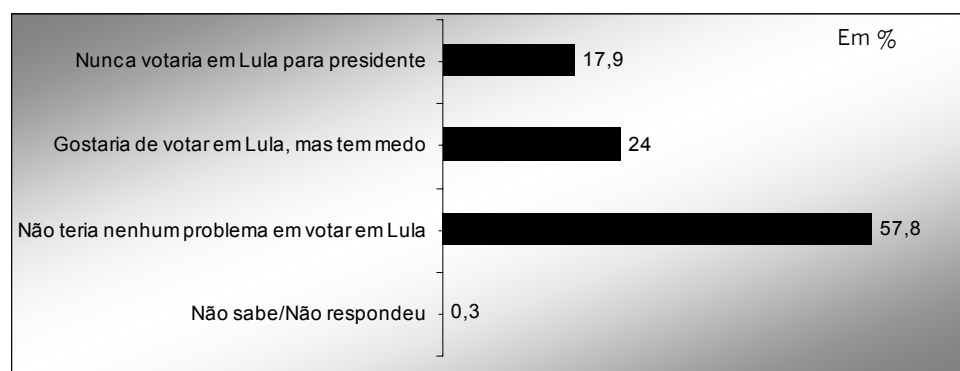
Em pesquisa realizada em Setembro de 2002, mais de 50% dos entrevistados percebiam mudanças em Lula. A maior parte avaliava que as mudanças eram positivas.



Fonte: CRIT/BR02.SET-0121

Pergunta: De quando você conhece o Lula até hoje, você diria que o Lula mudou de lá para cá ou não mudou? Muito ou pouco? Para pior ou melhor? (Estimulada e única)

A opinião sobre votar em Lula

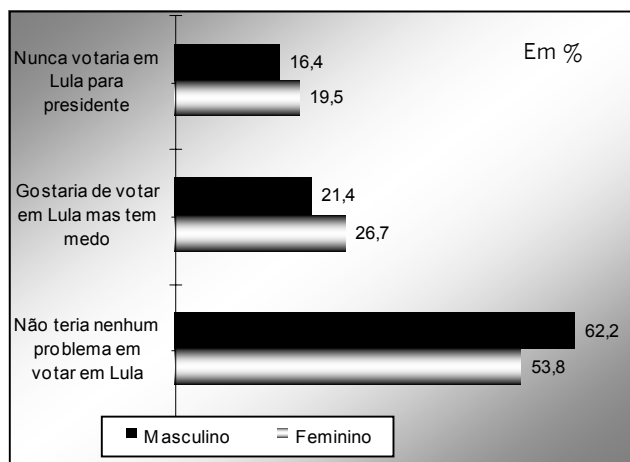


Na mesma pesquisa, a grande maioria dos entrevistados – mais de 80% – mostravam disposição em votar em Lula. Destes, 24% declaravam medo.

Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

Pergunta: Qual dessas frases mais se aproxima de sua opinião sobre votar em Lula? (Estimulada e única)

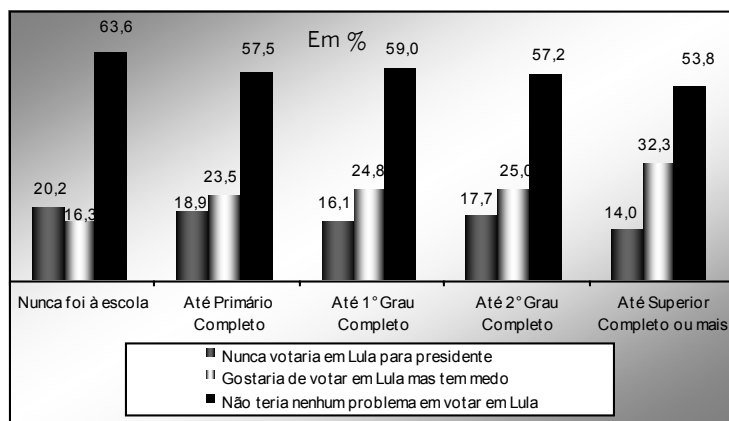
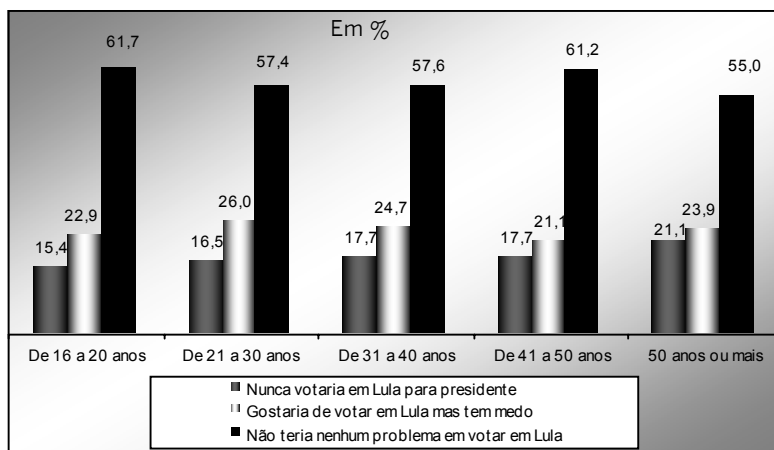
Entre os entrevistados, as mulheres e os mais velhos afirmavam medo ou recusa em votar em Lula. Vejamos o perfil dos entrevistados para cada diferente opinião.



Os dados de setembro de 2002 mostram que os homens são os que mais afirmavam a disposição em votar em Lula, 62,2% contra 53,8% das mulheres.

As mulheres são as que mais afirmavam nunca votar e as que mais tinham medo.

Para todas as faixas de idade a maioria dos entrevistados afirmava votar em Lula. A rejeição aumentava ligeiramente entre os que tinham 50 anos ou mais, enquanto a maior aceitação estava entre os que tinham até 20 anos de idade.



Com relação ao grau de escolaridade, destaca-se a disposição dos não escolarizados em votar em Lula: mais de 63%.

Destaca-se ainda que os mais escolarizados, com nível superior ou mais, são os que mais declaravam medo: mais de 32%.

Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

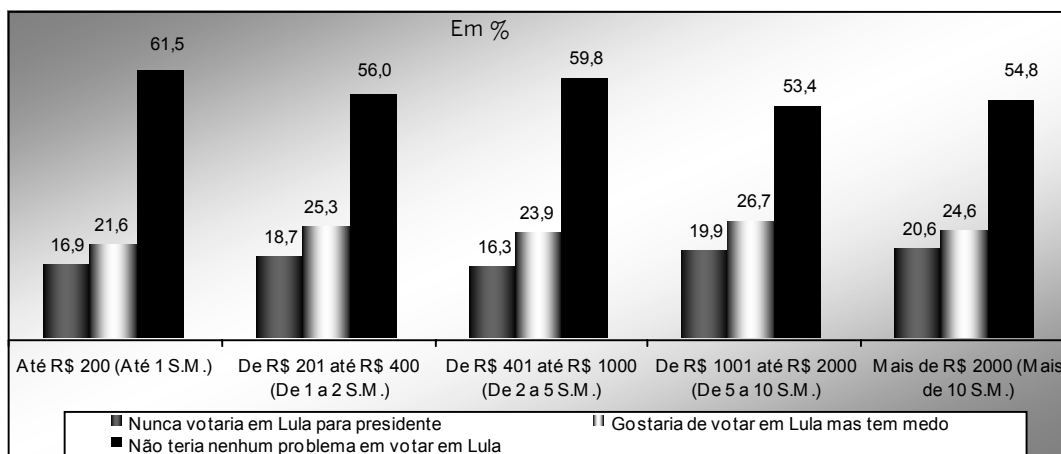
Pergunta: Qual dessas frases mais se aproxima da sua opinião sobre votar em Lula: (Estimulada e única)

Pergunta: Qual a sua idade?

Pergunta: Até que ano da escola você estudou?

A opinião sobre votar em Lula segundo o perfil socioeconômico dos entrevistados

Assim como para os entrevistados não escolarizados, são os entrevistados com renda familiar de até 1 salário mínimo os mais dispostos a votar: 61,5%. São as maiores faixas de renda que apresentam as 2 maiores porcentagens de entrevistados que declaram total rejeição ao candidato.



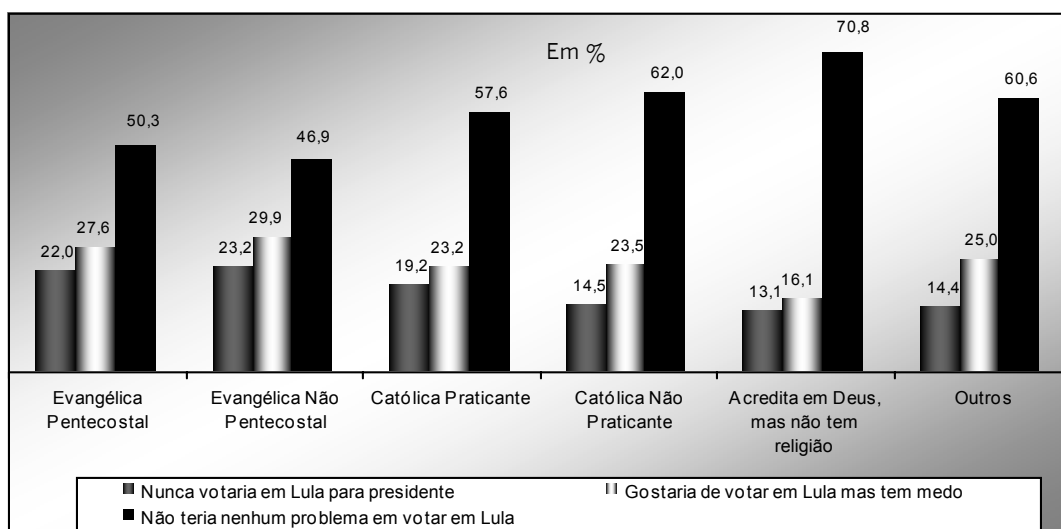
Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

Pergunta: Qual dessas frases mais se aproxima da sua opinião sobre votar em Lula: (Estimulada e única)

Pergunta: Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado? (Estimulada e única)

Na distribuição dos dados por religião, os entrevistados com menor disposição de voto em Lula são os evangélicos (pentecostais e não pentecostais). Estes são, também, os que estão com os maiores índices de rejeição e de medo em votar no candidato.

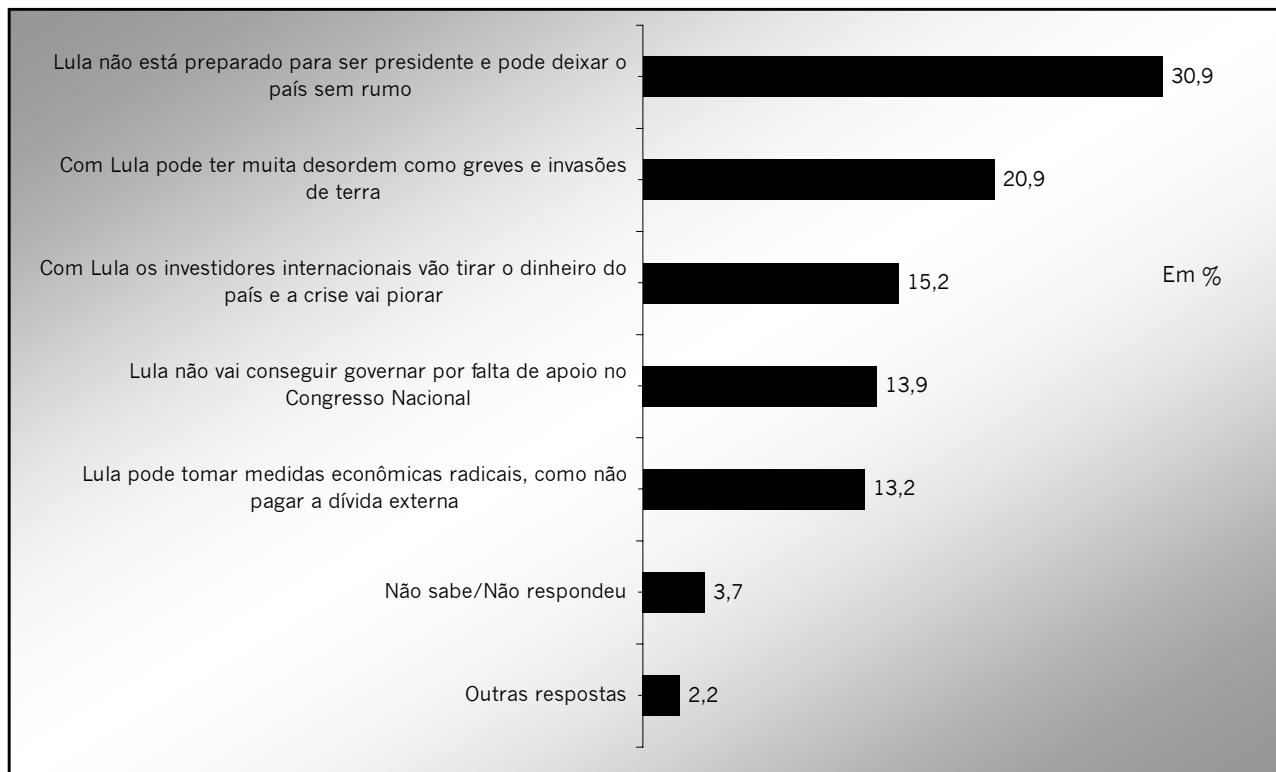
São os que declaram não ter religião e acreditar em Deus os que apresentam a maior disposição de voto, 70,8%



Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

Pergunta: Qual dessas frases mais se aproxima da sua opinião sobre votar em Lula: (Estimulada e única)

Pergunta: Perfil de Amostra, quanto à religião e cor/raça. (Espontânea)

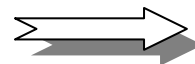
Os motivos para nunca votar em Lula:

Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

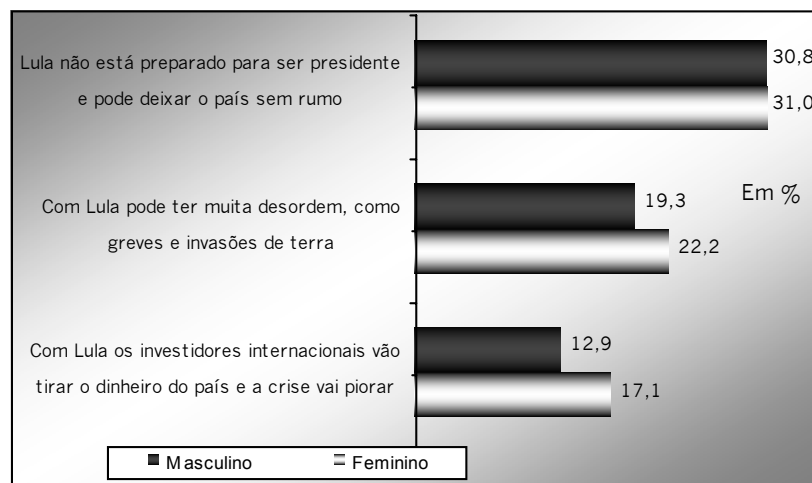
Pergunta: E qual dessas frases explica melhor porque você nunca votará em Lula:
E qual dessas frases explica melhor seu medo de votar em Lula: Em 1º lugar. (Estimulada e única)

O despreparo do candidato, a possibilidade de desordem e a perda de confiança de investidores são as principais idéias que, para os entrevistados, justificam a rejeição de votar em Lula.

Vejamos como é o perfil dos eleitores representados nestes 3 principais motivos



Os motivos para nunca votar em Lula segundo o perfil socioeconômico dos entrevistados: sexo e escolaridade

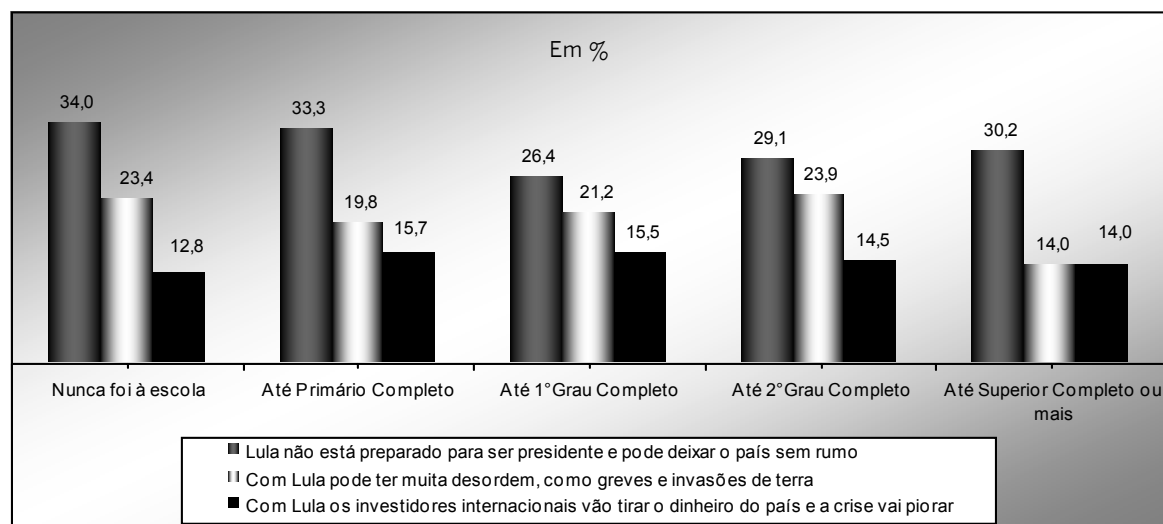


A distribuição por sexo mostra que as mulheres estavam em número ligeiramente superior aos homens em todos os três motivos mais citados para nunca votar em Lula.

Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

Pergunta: Qual dessas frases explica melhor porque você nunca votará em Lula. E qual dessas frases explica melhor o seu medo de votar em Lula: Em 1º lugar (Estimulada e única)

Considerando a escolaridade dos entrevistados, a rejeição a Lula tem uma distribuição semelhante em todas as faixas. São os não-escolarizados os que mais afirmam o despreparo de Lula para ser presidente como justificativa.



Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

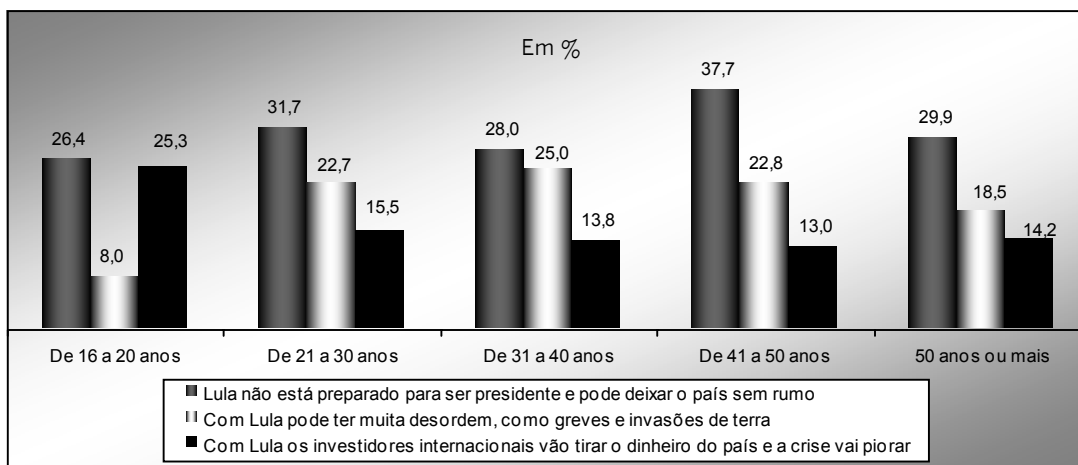
Pergunta: Qual dessas frases explica melhor porque você nunca votará em Lula. E qual dessas frases explica melhor o seu medo de votar em Lula: Em 1º lugar (Estimulada e única)

Pergunta: Até que ano da escola você estudou?

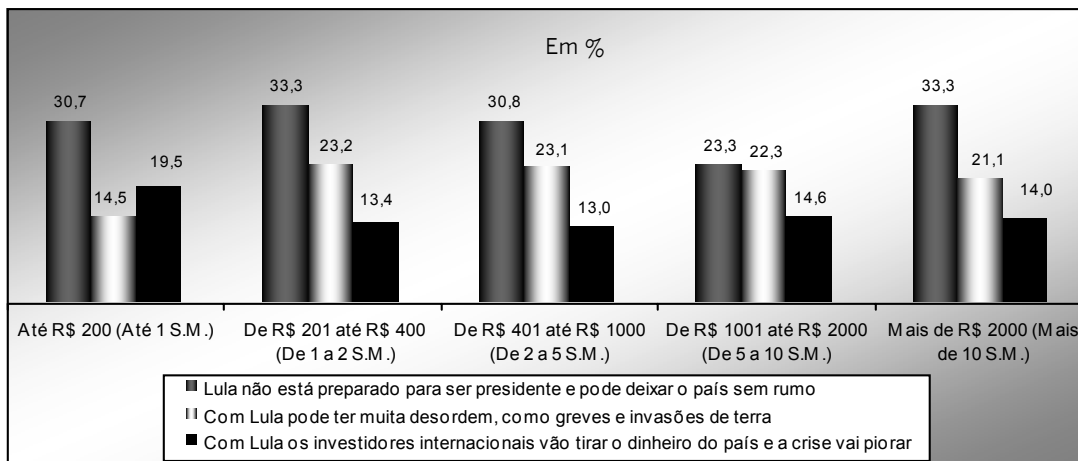
Os motivos para nunca votar em Lula segundo o perfil socioeconômico dos entrevistados: idade e renda

Na distribuição por faixas de idade, aqueles que tem entre 41 e 50 anos são os que mais apontaram o despreparo de Lula como principal motivo à rejeição: quase 40%.

Os mais jovens, até 20 anos de idade, são os que menos apontam o risco da desordem como motivo: apenas 8%.



São também os entrevistados com a menor renda familiar os que menos apontam o risco da desordem como motivo para a rejeição a Lula: 14,5%.



Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

Pergunta: Qual dessas frases explica melhor porque você nunca votará em Lula.

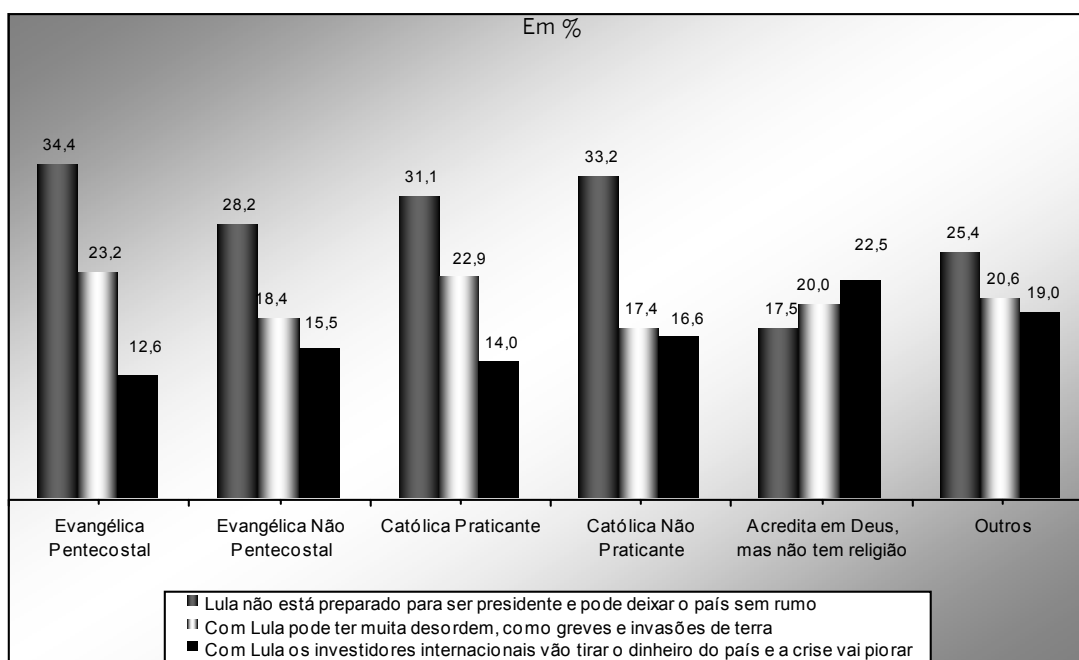
E qual dessas frases explica melhor o seu medo de votar em Lula: Em 1º lugar (Estimulada e única)

Pergunta: Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado? (Estimulada e única)

Os motivos para nunca votar em Lula segundo o perfil socioeconômico dos entrevistados: religião

Os evangélicos pentecostais são os que mais apontam o risco da desordem e o despreparo de Lula como motivos para rejeição ao candidato.

Os que acreditam em Deus sem religião apontam como principal motivo o perigo para os investidores internacionais e acentuação da crise.



Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

Pergunta: Qual dessas frases explica melhor porque você nunca votará em Lula.

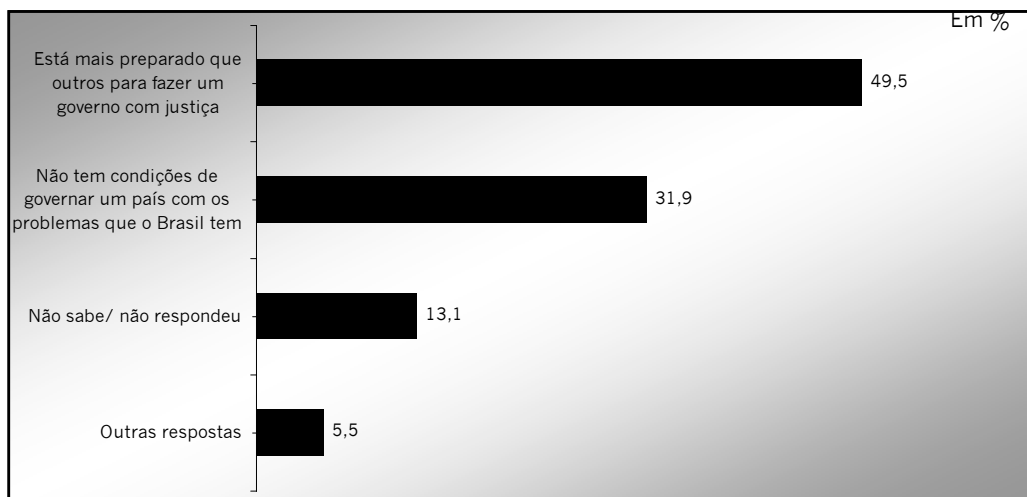
E qual dessas frases explica melhor o seu medo de votar em Lula: Em 1º lugar (Estimulada e única)

Pergunta: Perfil de Amostra, quanto à religião. (Espontânea)

O preparo do candidato

O passado de Lula faz diferença?

Para quase metade dos entrevistados o passado operário e a trajetória de liderança sindical e política são aspectos que tornam Lula preparado para governar.

Devido à sua história, Lula...

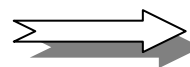
Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

Pergunta: O Lula teve origem humilde, foi operário e não fez faculdade, tornando-se um dirigente sindical e líder político. Por essa história o Lula:

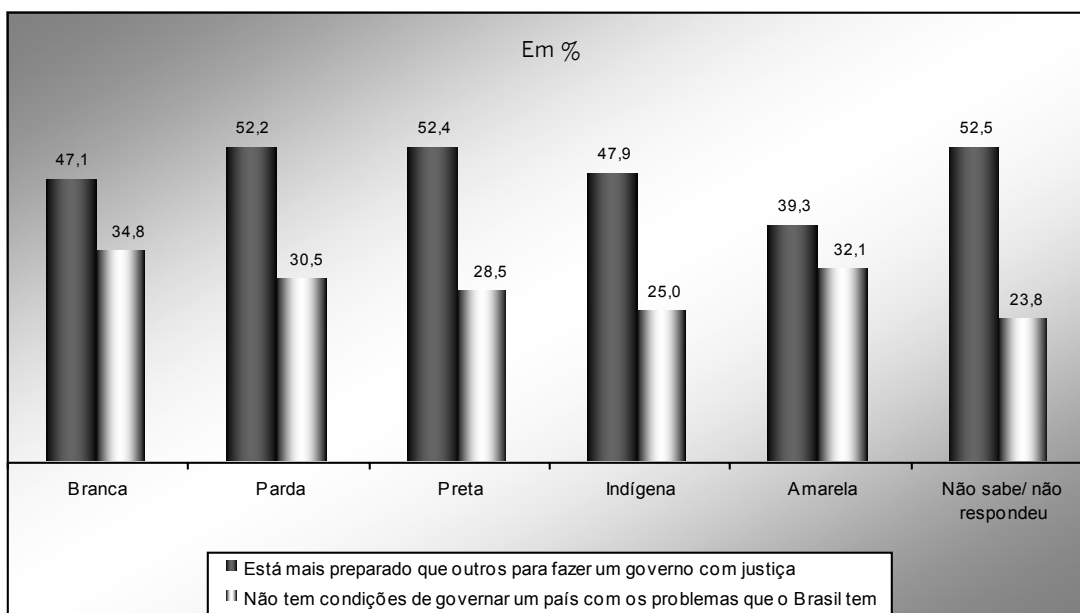
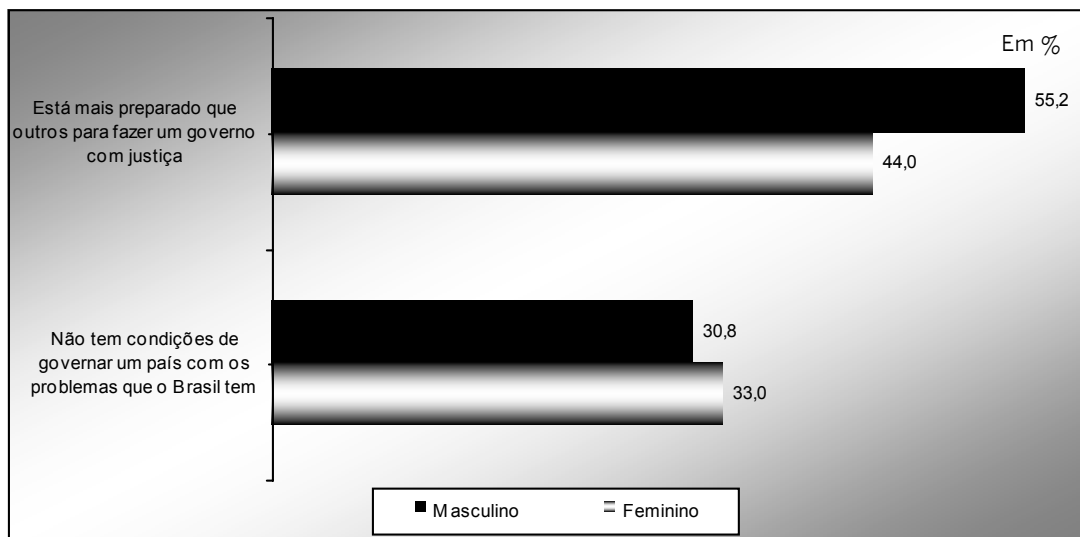
Dentre os que consideram Lula mais preparado que outros candidatos para governar com justiça, destacam-se os homens (55,2%), aqueles que têm renda familiar entre 2 e 5 salários mínimos (53,7%) e os que têm escolaridade até primeiro grau completo (53,9%).

Dentre os que consideram que Lula não tem condições para governar o país, destacam-se as mulheres (33%), aqueles que têm renda familiar acima de 10 salários mínimos (37,3%) e os que têm escolaridade superior (37,6%).

Vejamos os gráficos a seguir



Opiniões por sexo e cor
para os que afirmaram que Lula...

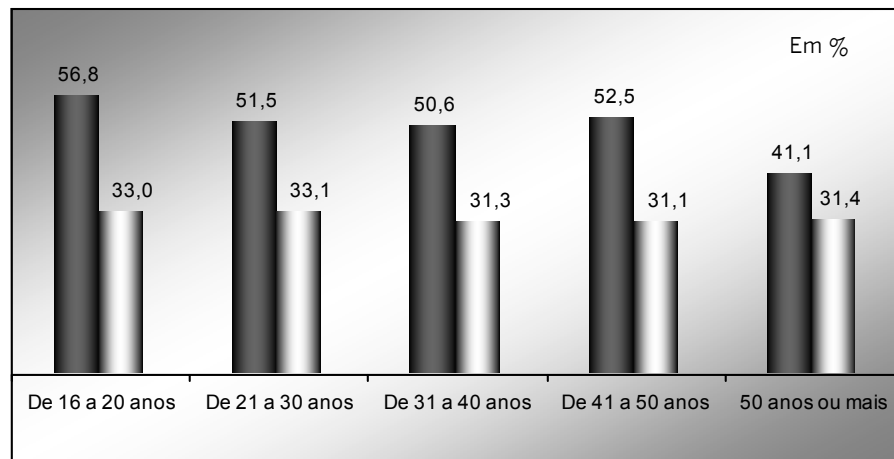


Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

Pergunta: O Lula teve origem humilde, foi operário e não fez faculdade, tornando-se um dirigente sindical e líder político. Por essa história o Lula: (Estimulada e única)

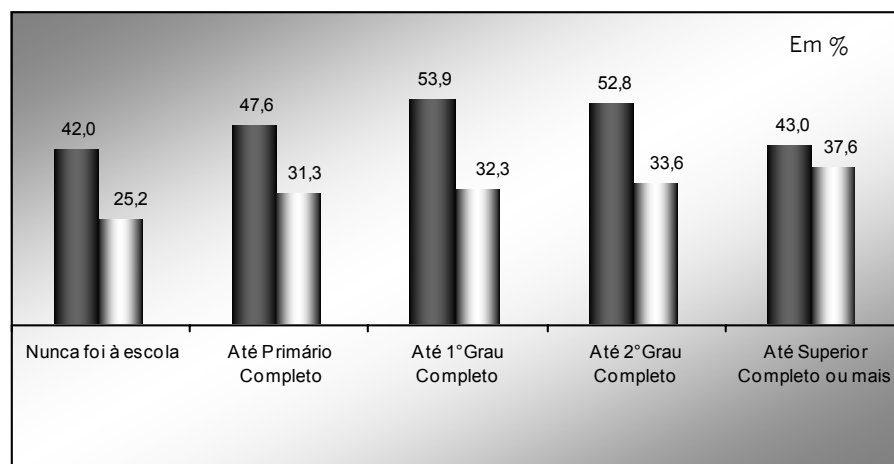
Pergunta: Perfil de Amostra, quanto à cor/raça. (Espontânea)

Opiniões por idade, escolaridade e renda para os que afirmaram que Lula...



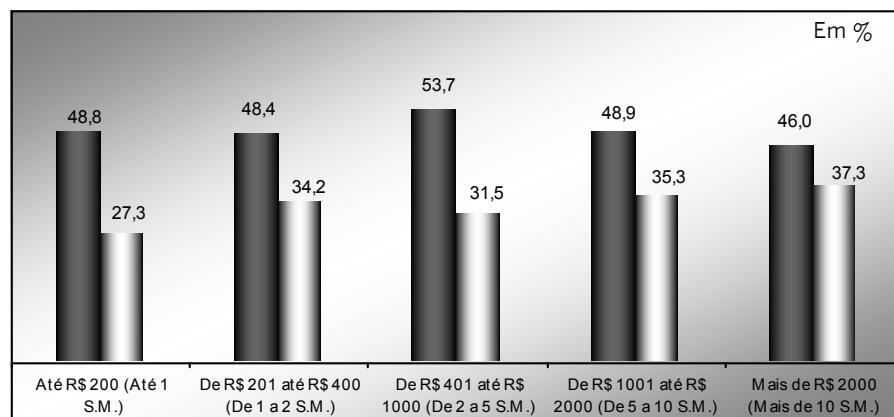
■ Está mais preparado do que outros para fazer um governo com justiça

■ Não tem condições de governar um país com os problemas que o Brasil tem



■ Está mais preparado do que outros para fazer um governo com justiça

■ Não tem condições de governar um país com os problemas que o Brasil tem



■ Está mais preparado do que outros para fazer um governo com justiça

■ Não tem condições de governar um país com os problemas que o Brasil tem

Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

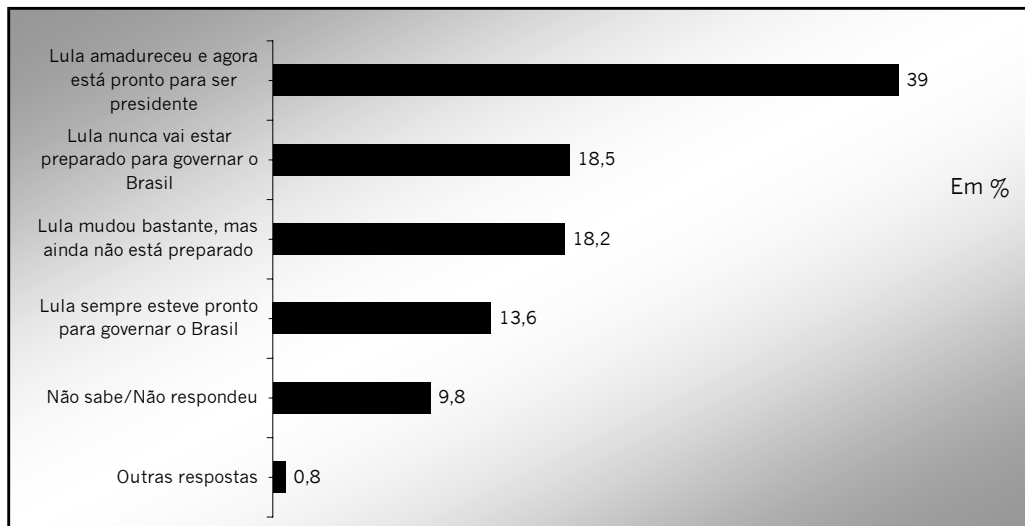
Pergunta: O Lula teve origem humilde, foi operário e não fez faculdade, tornando-se um dirigente sindical e líder político. Por essa história o Lula: (Estimulada e única)

Pergunta: Qual a sua idade? / Até que ano da escola você estudou? / Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado?

Afinal, Lula estaria preparado para governar?

Na pesquisa realizada em Setembro de 2002, próximo às eleições presidenciais, para quase 46% dos entrevistados Lula havia amadurecido e, portanto, estava pronto para governar.

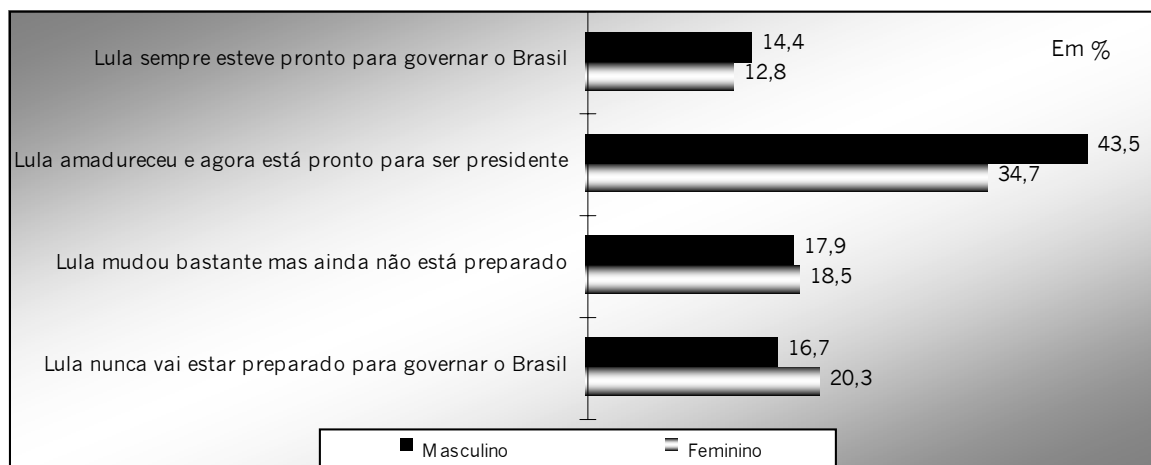
Considerações dos entrevistados sobre o preparo de Lula para governar:



Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

Pergunta: Em relação ao preparo de Lula, com qual das seguintes frases você concorda mais? (Estimulada e única)

Para as quatro afirmações apresentadas, os homens e os eleitores de menor faixa de renda familiar (até um salário mínimo) destacam-se nas opiniões positivas, enquanto as mulheres destacam-se nas opiniões negativas.

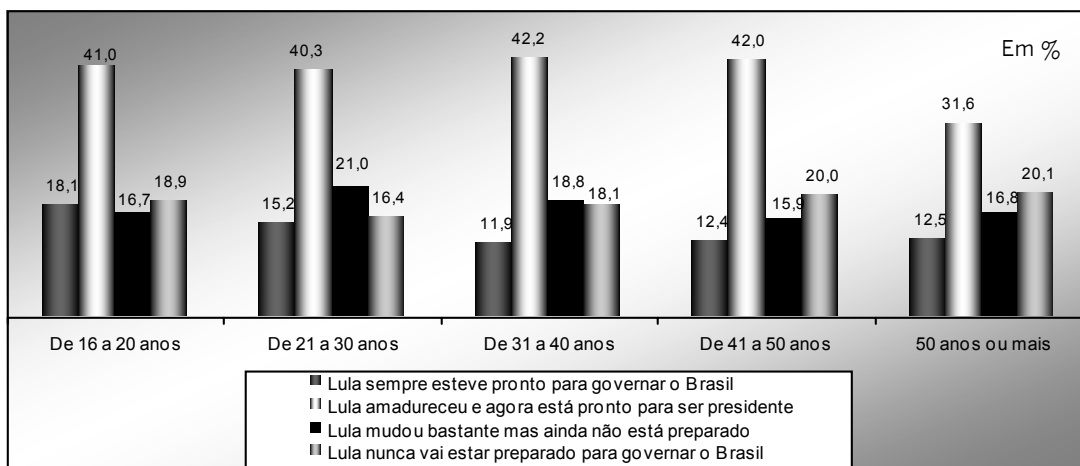


Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

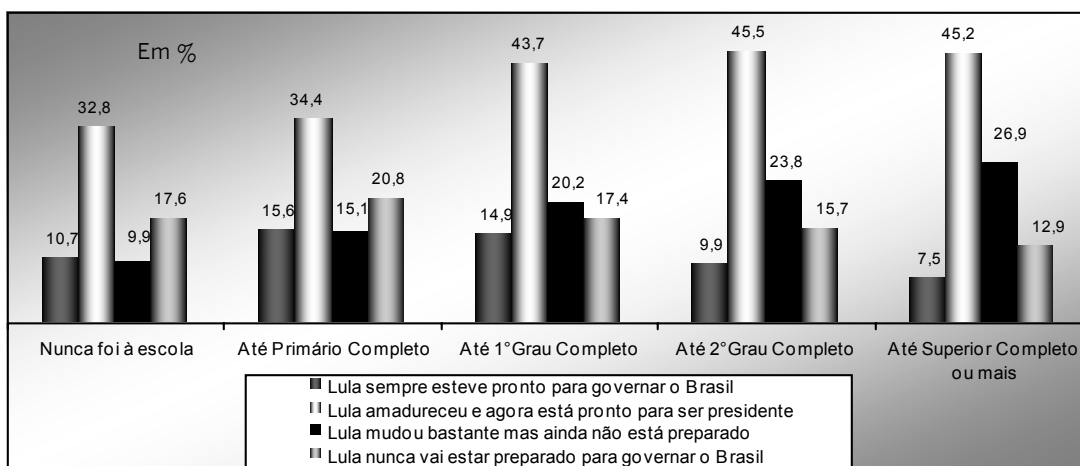
Pergunta: Em relação ao preparo de Lula, com qual das seguintes frases você concorda mais? (Estimulada e única)

Há pouca diferença entre as opiniões segundo as faixas de idade dos entrevistados, mas são os mais jovens os que mais afirmam o preparo de Lula desde antes para ser presidente, e os mais velhos (com mais de 50 anos) os que mais afirmam o despreparo irremediável do candidato.

Opiniões por idade e escolaridade para os que afirmaram que...



O despreparo irremediável de Lula é apontado também pelos menos escolarizados e os que nunca foram à escola. Mas são os entrevistados com nível superior ou mais os que afirmam que a mudança do candidato não o preparou para o cargo de presidente.



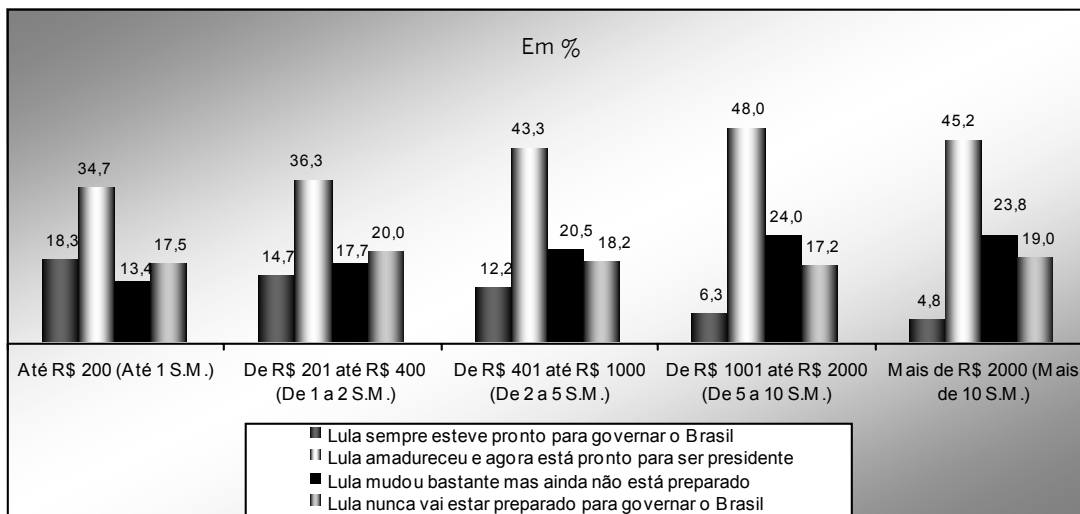
Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

Pergunta: Em relação ao preparo de Lula, com qual das seguintes frases você concorda mais? (Estimulada e única)

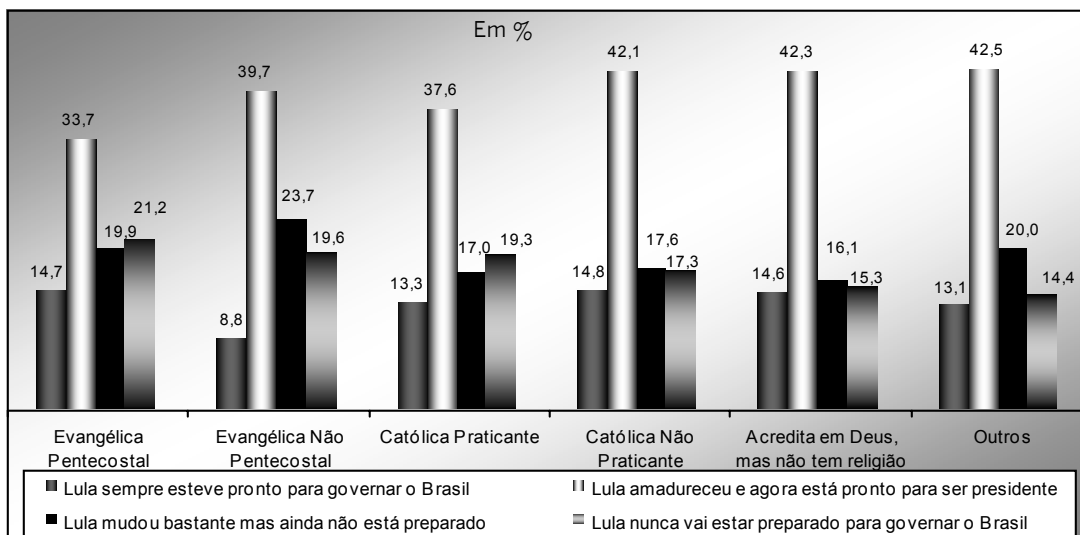
Pergunta: Qual a sua idade? Até que ano da escola você estudou?

A opinião dos acham que Lula sempre esteve pronto para governar cai na medida em que aumenta o nível de renda familiar dos entrevistados. Para aqueles com renda nas maiores faixas predomina a opinião de que o amadurecimento de Lula promoveu seu preparo para a Presidência.

Opiniões por renda e religião para os que afirmaram que...



Os evangélicos são os mais negativos com relação ao preparo de Lula. Das opiniões negativas, são os evangélicos pentecostais os que mais opinaram que Lula nunca vai estar preparado para governar o Brasil. Os evangélicos não pentecostais são os que mais acham que Lula mudou muito, mas ainda não está preparado.



Fonte: CRIT/BRO2.SET-01821

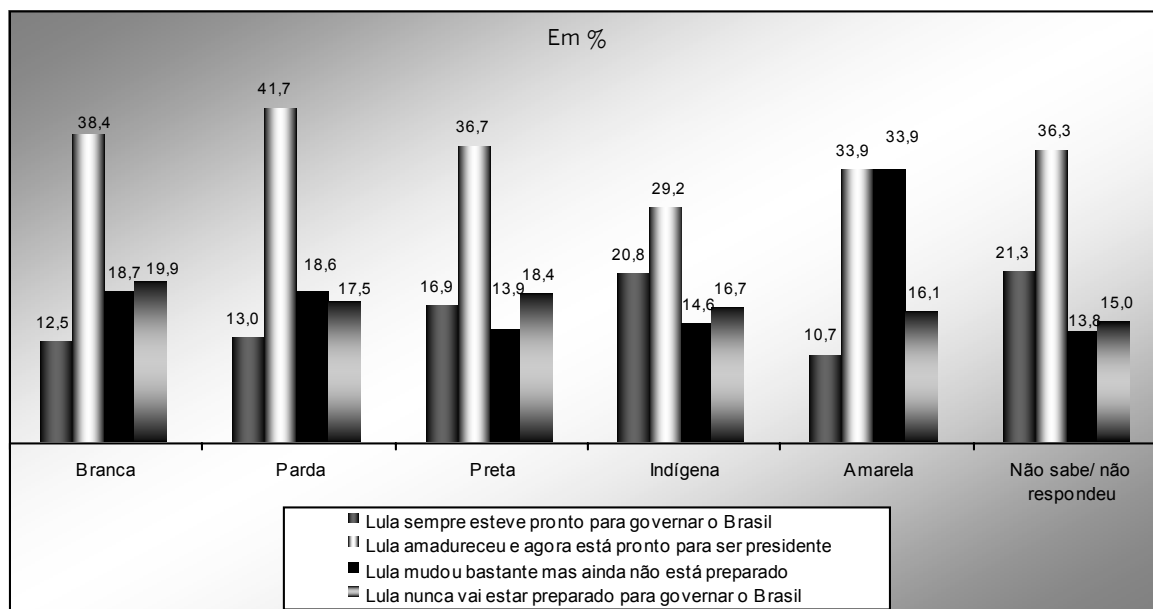
Pergunta: Em relação ao preparo de Lula, com qual das seguintes frases você concorda mais? (Estimulada e única)

Pergunta: Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado?

Pergunta: Perfil de Amostra, quanto à Religião. (Espontânea)

As opiniões sobre o preparo de Lula segundo a cor dos entrevistados aponta que os de cor amarela são os mais negativos com relação ao candidato. Os entrevistados da cor preta, parda e os indígenas são os mais positivos.

*Opiniões por cor
para os que afirmaram que...*



Fonte: CRIT/BR02.SET-01821

Pergunta: Em relação ao preparo de Lula, com qual das seguintes frases você concorda mais? (Estimulada e única)

Pergunta: Perfil de Amostra, quanto à cor/ raça. (Espontânea)

FICHAS TÉCNICAS

Pesquisa	Data	Universo	Tipo de amostra	N.º de entrevistas
DAT/CONGRESSONACIONAL88.JAN-00069	20 a 29/janeiro 1988	Deputados Federais e Senadores	Entrevista pessoal nas dependências do Congresso Nacional	509
DAT/CAP88.JAN-00070	22 e 23/janeiro 1988	10 capitais– São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Brasília	Tipo de abordagem: ponto	5.228
DAT/BR89.SET-00186	2 e 3/setembro 1989	População urbana e rural acima de 16 anos do Brasil	Cotas de sexo e idade estratificada por região e nível sócio econômico com sorteio aleatório dos domicílios, abordagem: entrevista pessoal em domicílios	2.083
DAT/BR90.MAR-00219	3 e 4/março de 1990	Eleitorado do país – 145 municípios	Amostragem estratificada, com sorteio aleatório. Tipo de abordagem: ponto	2.480
DAT/BR93.ABR-00327	14/abril de 1993	Conjunto da população adulta do país – 121 municípios	Amostragem estratificada, com sorteio aleatório, por zona geográfica e nível sócio-econômico	2.595

FICHAS TÉCNICAS

Pesquisa	Data	Universo	Tipo de amostra	N.º de entrevistas
DAT/BR93.JUN-00329	15 junho de 1993	Conjunto da população adulta do país – 121 municípios	Amostragem estratificada, com sorteio aleatório, por zona geográfica e nível sócio-econômico	2.612
DAT/BR94.AGO-00364	8 e 9/agosto 1994	Eleitores do Brasil	Amostragem estratificada, com sorteio aleatório, por zona geográfica e nível sócio-econômico	20.610
DAT/BR94.AGO-00368	16 e 18/agosto 1994	Eleitores do Brasil	Amostragem estratificada, com sorteio aleatório, por zona geográfica e nível sócio-econômico	10.459
DAT/CONGRESSONACIONAL95.MAR-00400	21/02 a 14/março de 1995	Congresso Nacional – Deputados Federais e Senadores	Entrevistas nas dependências do Congresso Nacional	472
DAT/BR98.AGO-00864	12 a 14/agosto de 1998	População acima de 16 anos do Brasil	Amostragem estratificada, com sorteio aleatório, por zona geográfica e nível sócio-econômico	10.290

FICHAS TÉCNICAS

Pesquisa	Data	Universo	Tipo de amostra	N.º de entrevistas
DAT/BR01.DEZ-01599	12 a 14/dezembro 2001	População acima de 16 anos do Brasil	Amostragem estratificada, com sorteio aleatório, por zona geográfica e nível sócio-econômico	12.126
DAT/BR01.FEV-01601	20 e 21/fevereiro 2001	População acima de 16 anos do Brasil	Amostragem estratificada, com sorteio aleatório, por zona geográfica e nível sócio-econômico	3.857
DAT/BR03.JUN-01836	24 e 25 junho 2003	População acima de 16 anos do Brasil	Amostragem estratificada, com sorteio aleatório, por zona geográfica e nível sócio-econômico	2.630
IBO/BR96.FEV-01189	Fevereiro de 1996	População Adulta do Brasil	.	2.000
IBO/BR96.MAI-01191	Maio de 1996	População Adulta do Brasil	.	2.000
IBO/BR99.MAR-01261	Março de 1999	População Adulta do Brasil	.	2.000
IBO/BR99.NOV-01265	Novembro de 1999	População Adulta do Brasil	.	2.000
IBO/BR02.NOV-01811	14 a 17 novembro de 2002	Conjunto de eleitores de 16 anos ou mais	.	2.000
IBO/BR03.MAI-01837	1 a 4 maio de 2003	Conjunto de eleitores de 16 anos ou mais	Amostras representativas, estratificadas com alocação proporcional à população de cada estrato.	2.000

FICHAS TÉCNICAS

CRIT/BR02.AGO-01820	24 a 25/agosto 2002	Eleitorado brasileiro	Entrevistas pessoais e domiciliares, estratificadas em quotas de sexo, idade e distribuição geográfica, em 137 municípios de 24 estados, de todas as regiões do país.	2.414
CRIT/BR02.SET-01821	7 e 8/setembro 2002	Eleitorado brasileiro	Entrevistas pessoais e domiciliares, estratificadas em quotas de sexo, idade e distribuição geográfica, em 137 municípios de 24 estados, de todas as regiões do país	2.415